

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/13699	18314/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DCT - DC [APOIOS]		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Auaufeiomau – Cooperativa Cultural, CRL

A **Auaufeiomau – Cooperativa Cultural, CRL**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 214/2016, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022, na sua versão atual;



- Tal como predisposto no Despacho n.º 8132/2024 publicado no Diário da República a 22 de julho de 2024, aprovado em sessão da Assembleia Municipal de 21 de junho de 2024, sob proposta da Câmara Municipal de 29 de abril de 2024, que procede à alteração e republicação n.º 4626/2022, de 20.04, e alterado pelo Despachos n.º 12033/2022, de 13.10, e n.º 8834/2023, de 30.08;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 8132/2024, de 22/07 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O Código Regulamentar do Município, na sua Parte F, nomeadamente no n.1 do Artigo F-1/1.º, prevê as áreas, procedimentos e critérios utilizados pelo Município de Braga na atribuição de auxílios (apoios financeiros e não financeiros e outros subsídios) às diversas entidades e organismos legalmente constituídos que prossigam fins de interesse público municipal, designadamente, Associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social ou outras;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- Quanto aos apoios financeiros, estabelece o Artigo F-1/5.º, os respetivos Requisitos de Atribuição. As entidades e organismos que pretendam beneficiar de apoios do Município têm de reunir cumulativamente os seguintes requisitos:

a) Inscrição no Registo de Entidades Candidatas a Apoios Municipais (RECAM); - vide artigo F-1/6.º

b) Constituição legal, com órgãos sociais eleitos e em efetividade de funções;

c) Sede social no Município ou, não possuindo, que aqui promovam atividades de interesse municipal, no que concerne às entidades;

d) Situação regularizada relativamente às dívidas ao Estado, Segurança Social e ao Município.

- Os Artigos F-1/7.º a F-1/10.º estabelecem regras próprias que regulamentam a apresentação, instrução e avaliação dos pedidos.

- O Artigo F-1/7.º no que respeita à apresentação dos pedidos;

- A decisão de atribuição dos apoios é da competência da Câmara Municipal de Braga sob a proposta do seu Presidente ou Vereador com competência delegada na área;



- A aprovação de quaisquer apoios pela Câmara Municipal de Braga deve ser sempre precedida de informação relativa aos respetivos compromissos e ao cumprimento dos requisitos referidos no artigo F-1/8º;

- O cumprimento dos critérios elencados nomeadamente no instituído:

a) No Artigo F-1/5.º, esta entidade encontra-se devidamente registada no RECAM com o n.º 214/2016, com os respetivos dados devidamente atualizados;

b) No Artigo F-1/7.º a F-1/8 no que respeita à apresentação dos pedidos, a entidade efetuou um pedido de apoio financeiro com o registo de entrada 2025-E-RE-213, para a realização do plano de atividades associado às iniciativas específicas “Festival Semibreve” e “Ocupa”, acompanhado do plano de atividades e comprovativos de situação regularizada relativamente às dívidas ao Estado, Segurança Social e ao Município;

c) No Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, no pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa, nos termos do disposto no n.º 1;

d) Ao abrigo do supracitado artigo, atendeu às seguintes especificidades, na área cultural, tendo um significativo:

“i. interesse cultural, qualidade artística e técnica do projeto”

“ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município”

“iii. Valorização do património cultural do Município”

“iv. Investigação, experimentação e capacidade de inovação”

“v. Parcerias de produção e intercâmbio”

- A estratégia e política cultural prosseguida pelo Município de Braga nos vários domínios artísticos e culturais, bem como, as dimensões de formação de públicos e da mediação artística e cultural, pressupõe uma estreita colaboração e participação das entidades culturais fixadas em território bracarense na ação e planeamento cultural concelhio;

- Uma das dimensões da política cultural municipal passa por dotar de condições materiais e/ou financeiras os agentes e entidades culturais, nomeadamente no respeitante à atratividade e fixação no território;

Por conseguinte, refira-se que a suprarreferida entidade é uma cooperativa cultural que prossegue uma atividade regular e é instituída com um fim de promoção, divulgação e incentivo à criação artística e ao desenvolvimento de novos públicos no domínio das artes performativas e da arte digital, nomeadamente na música. O seu projeto cultural contínuo e diferenciador, tem como objetivo nevrálgico conferir uma maior visibilidade nacional e internacional à produção artística e cultural local, com base na criatividade e inovação, contribuindo para a estratégia de afirmação de Braga como Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts e em consonância com a Estratégia Cultural 2030. A sua ação edifica-se



na prossecução de iniciativas e projetos que ressalvam um efetivo apoio ao desenvolvimento artístico e cultural bracarense, promovendo a interseção e o cruzamento de práticas artísticas, a partilha de experiências e aliar a criatividade artística com o território e com a comunidade local. Desde modo, introduz novas dinâmicas ao ecossistema criativo prosseguindo um trabalho colaborativo e de aproximação com diversos agentes culturais e artísticos, instituições públicas e privadas entre outros, que confluem no desenho de produções e projetos artísticos específicos que promovem o cruzamento do trabalho artístico em diversas disciplinas, possibilitando de igual forma o desenvolvimento de investigação e o processo de criação artística em contexto de residência. De referir ainda que desenvolve projetos de curadoria e criação, e tem parcerias nacionais e internacionais na área da música, arte digital, integrando redes e projetos internacionais. Saliente-se ainda a relevância das principais iniciativas organizadas pela entidade, além dos núcleos de produção, nomeadamente o “Festival Semibreve” e o “Ocupa”, ambos com uma projeção e visibilidade nacional e internacional, são indiscutivelmente festivais de referência na cidade com importantes impactos e sinergias alcançadas no domínio cultural e artístico. Importa ainda referir que o festival “Semibreve”, na sua 15.ª edição, é um evento exploratório de música eletrónica e de arte digital com artistas de renome, reconhecido a nível nacional e internacional, e que destaca a notoriedade da cidade no sector artístico e criativo. O festival “Ocupa”, na sua 10.ª edição, tem como objetivo a promoção da produção artística nos domínios da música eletrónica e arte digital, focando-se em áreas como arte digital, vídeo, entre outras, promovido por artistas oriundos ou residentes em Braga.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Propõe-se para apreciação e aprovação do Executivo Municipal a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de 100.000,00 euros com a Auafeiomau – Cooperativa Cultural CRL, pessoa coletiva n.º 509 619 940, com sede na Avenida Central, n.º 122, 1.º C, 4710-229 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



CONTRATO DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Entre o **Município de Braga**, pessoa coletiva n.º 506 901 173, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, neste ato representado por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na qualidade de presidente, em exercício de funções, adiante designado como Primeiro Outorgante, e

Auafeiomau – Cooperativa Cultural, CRL, pessoa coletiva n.º 509 619 940 com sede na Avenida Central, n.º 122, 1.º C, 4710-299 Braga, neste ato representado por António Rafael Vilaça e Moura do Vale Machado, na qualidade de presidente do Conselho de Administração, adiante designado como Segundo Outorgante.

É celebrado o presente contrato que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.ª
Objeto do Contrato

1. Constitui objeto do presente contrato a atribuição de apoio financeiro para a realização do plano de atividades associadas às iniciativas **"Festival SEMIBREVE"** e **"OCUPA"** do Segundo Outorgante, a realizar no Município de Braga, nos termos da candidatura apresentada pelo Segundo Outorgante, ora anexa, e que faz parte integrante do presente contrato.

CLÁUSULA 2.ª¹
Apoio Financeiro

1. O Segundo Outorgante apresentou um plano de atividades anual que engloba um investimento total de **239.658,00** euros.

2. Pelo presente contrato, o Primeiro Outorgante atribui ao Segundo Outorgante, um apoio financeiro, no montante total de **100.000,00** (cem mil) euros, apoio esse que será pago em três prestações:

- a) Uma prestação inicial que corresponderá a 40% do montante total do apoio financeiro atribuído;**
- b) Uma segunda prestação que corresponderá a 40% do montante total do apoio financeiro atribuído, mediante a entrega de um relatório parcial de execução física e financeira das atividades programadas até à data, e a sua análise pelos serviços da Divisão de Cultura;**
- c) Uma terceira prestação que corresponderá a 20% do montante total do apoio financeiro atribuído, mediante a apresentação de um relatório final de execução física e financeira das atividades e a sua análise pelos serviços da Divisão de Cultura.**

¹ Aplicável só no caso de apoio financeiro

3. O apoio financeiro referido no número anterior, destina-se exclusivamente a suportar os encargos/custos contemplados no pedido/orçamento apresentado pelo Segundo Outorgante, e ora anexo.
4. A comparticipação financeira identificada no número 1 não poderá ser proporcionalmente aumentada em função do custo real da execução do projeto.

CLÁUSULA 3.^a **Indicadores do Projeto**

No âmbito das atividades objeto do presente contrato são definidos os seguintes indicadores: realização, pelo Segundo Outorgante, do plano de atividades associado às iniciativas “Festival Semibreve” e “Ocupa”, com indicadores aferidos no número de atividades realizadas e diversidade de públicos-alvo, condições de acessibilidade, número de adesão de participantes, espetadores e visitantes nas atividades, alcance e visibilidade das iniciativas, inovação e eficácia do plano de comunicação. A realização das iniciativas será concertada com o Primeiro Outorgante.

CLÁUSULA 4.^a **Obrigações do Segundo Outorgante**

No âmbito do presente contrato, o Segundo Outorgante obriga-se ao seguinte:

- a) Afetar a comparticipação financeira exclusivamente aos fins constantes da Cláusula Primeira.
- b) Assegurar uma estreita colaboração com o Primeiro Outorgante tendente ao correto acompanhamento e execução deste contrato e, em especial, à garantia do cumprimento dos princípios de boa gestão financeira;
- c) Apresentar os relatórios (parcial e final) com explicitação dos resultados alcançados e respetivos documentos comprovativos da execução física e financeira, relatórios esses que são condição indispensável para efetuar os pagamentos pelo Primeiro Outorgante;**
- d) O relatório final deve ser submetido até 30 dias após a sua conclusão;**
- e) Facultar todos os elementos contabilísticos ou outros que venham a ser solicitados pelo Município de Braga, no âmbito do objeto do presente contrato;
- f) Atender, na sua atuação, aos critérios de economia, eficácia e eficiência na gestão do apoio atribuído;
- g) Publicitar a atividade objeto do presente contrato fazendo referência ao apoio do Município, através da menção expressa, “Com o apoio do Município de Braga”, e inclusão do respetivo logótipo, em todos os suportes gráficos de promoção ou divulgação do projeto ou das atividades, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação;
- h) Assegurar outras contrapartidas que se mostrem necessárias no âmbito do objeto do presente contrato, nomeadamente: requisitos técnicos e logísticos inerentes à realização das atividades contratualizadas;
- i) Caso tal seja exigível e aplicável, responsabilizar-se pela obtenção da licença de representação das atividades dos eventos junto da Inspeção-Geral das Atividades Culturais

e suportar o pagamento, junto da Sociedade Portuguesa de Autores, dos direitos de autor associados às atividades dos eventos;

- j) Respeitar todas as normas aplicáveis em matéria social, laboral, ambiental e de igualdade de género, decorrentes do direito internacional, europeu, nacional ou regional.

CLÁUSULA 5.ª

Exclusão de Responsabilidade

1. O Segundo Outorgante responde pela culpa ou pelo risco, nos termos da Lei Geral, por quaisquer danos causados no exercício da atividade incluída no objeto do contrato, respondendo ainda, nos termos em que o comitente responde pelos atos do comissário, pelos prejuízos causados por terceiros.
2. Quaisquer obrigações assumidas pelo Segundo Outorgante decorrentes do exercício da sua atividade, designadamente com a contratação de financiamentos bancários e/ou dívidas contraídas a terceiros serão da sua exclusiva responsabilidade, não podendo ser imputada, seja a que título for, qualquer responsabilidade ao Primeiro Outorgante.
3. O Segundo Outorgante será o único responsável pela reparação e indemnização de todos os prejuízos sofridos por terceiros, incluindo o próprio Primeiro Outorgante.
4. O Segundo Outorgante compromete-se a dar conhecimento do disposto no número anterior às entidades financiadoras e/ou a terceiros com quem decida contratar, assumindo toda e qualquer responsabilidade pelo incumprimento desta obrigação.
5. O Segundo Outorgante responderá pela incorreta aplicação da comparticipação financeira perante o Primeiro Outorgante e entidades inspetivas.

CLÁUSULA 6.ª

Transmissão da Posição Contratual

É proibida ao Segundo Outorgante a cessão da posição contratual.

CLÁUSULA 7.ª

Direção e Fiscalização da Execução do Contrato

1. Os poderes de direção e a fiscalização do modo de execução do contrato serão exercidos pelo Primeiro Outorgante, nos termos do disposto nos artigos 303.º a 305.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).
2. Para efeitos da concretização dos poderes de direção e fiscalização do modo de execução do contrato o contraente público será representado pelo Gestor do Contrato e seu substituto, nos quais foram delegadas:
 - a) A competência para a emissão de ordens, diretivas ou instruções, bem como para proceder à notificação prevista no art.º 325.º do CCP para que o Segundo Outorgante cumpra, em prazo fixado para o efeito, todas as obrigações emergentes do contrato.
 - b) A competência para decidir sobre a verificação da existência de uma impossibilidade temporária de cumprimento do contrato que determina a suspensão do prazo (nos termos do

disposto no art.º 297.º do CCP) e sobre a respetiva retoma logo que cessem as causas que determinaram a suspensão (nos termos do disposto no art.º 298.º do CCP).

2. O Gestor do Contrato ou seu substituto, no exercício das funções de fiscalização será responsável pela medição e a avaliação dos níveis de desempenho exigidos, nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 290º-A do CCP.

CLÁUSULA 8.ª **Incumprimento, Rescisão e Sanções**

1. Caso o Segundo Outorgante não cumpra, de forma exata e pontual, as obrigações contratuais ou parte delas por facto que lhe seja imputável, o Primeiro Outorgante notifica-o para cumprir, dentro de um prazo razoável para o efeito, salvo quando o cumprimento se tenha tornado impossível ou deixe de se verificar o interesse público subjacente à atribuição do apoio aqui em causa.

2. O incumprimento do presente contrato ou o desvio, por parte do Segundo Outorgante, do montante da comparticipação financeira para o fim a que este se destina implica a devolução do montante transferido, bem como o pagamento de encargos suportados pelo Primeiro Outorgante, para além da responsabilidade financeira e criminal a que haja lugar. O incumprimento injustificado do presente contrato, pelo Segundo Outorgante, constitui impedimento para a atribuição, por parte do Primeiro Outorgante, de novo apoio financeiro ou não financeiro, no período de dois anos.

3. Compete ao Gestor do Contrato do Primeiro Outorgante analisar e determinar, para efeitos do disposto no número anterior, a (in)existência do incumprimento injustificado.

- a) Se, no termo do prazo fixado neste contrato, não tiverem sido apresentados documentos justificativos da aplicação do apoio concedido que comprovem a aplicação da totalidade do valor, o Segundo Outorgante obriga-se a restituir o montante do apoio cuja aplicação não resultar comprovada.
- b) Caso se verifique, pela análise do relatório final, que nem todas as verbas transferidas pelo Primeiro Outorgante foram comprovadamente destinadas a suportar os encargos do projeto, o Segundo Outorgante deverá devolver ao Primeiro Outorgante o valor não documentado, sem prejuízo da responsabilidade financeira e criminal a que haja lugar.

CLÁUSULA 9.ª **Força Maior**

1. Não podem ser impostas penalidades ao Segundo Outorgante, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias/pandemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do Segundo Outorgante, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades da Segunda Outorgante ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pela Segunda Outorgante de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pela Segunda Outorgante de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do Segundo Outorgante cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do Segundo Outorgante não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

CLÁUSULA 10.ª
Causa de Extinção

1. São causas de extinção do presente contrato:

- a) O decurso do prazo de vigência do contrato;
- b) A impossibilidade definitiva e todas restantes causas de extinção das obrigações reconhecidas pelo direito civil;
- c) A revogação por acordo das partes;
- d) A resolução por decisão do Primeiro Outorgante, nos termos dos artigos 333º a 335º do CCP.

CLÁUSULA 11.ª
Notificações e Comunicações

1. Todas as notificações e comunicações entre as partes devem ser dirigidas, nos termos do artigo 468.º do CCP, para os seguintes endereços de correio eletrónico:

Primeiro Outorgante – **cultura@cm-braga.pt**

Segundo Outorgante – **rafael@auaufeiomau.org**

2. Quaisquer alterações aos citados endereços de correio eletrónico devem ser comunicadas previamente e por escrito à outra parte.

CLÁUSULA 12.ª
Vigência do contrato

O presente contrato produz efeitos no dia seguinte à data da sua assinatura e vigora até 31 de dezembro de 2025.

CLÁUSULA 13.ª
Legalidade da Despesa

A classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa inerente a este contrato, a realizar no atual ano económico, é a seguinte 05 040701 – GOP 2017/25 –Acc 3 – Apoio a diversas entidades no âmbito cultural, do Orçamento do Município em vigor, em conformidade com a informação de cabimento n.º seq. de /2025 e informação de compromisso n.º seq. de /2025.

CLÁUSULA 14.ª
Habilitação

Em cumprimento do disposto no artigo 177.º-B do Código de Procedimento e Processo Tributário e no artigo 213.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial da Segurança Social, o Segundo Outorgante apresentou os seguintes documentos comprovativos de que possui a sua situação tributária e contributiva regularizada, que se anexam:

- a) Declaração da situação regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira;
- b) Declaração da situação regularizada perante a Segurança Social.

CLÁUSULA 15.ª
Gestão do Contrato

Nos termos e para os efeitos do artigo 290.º-A do CCP, é designado como gestor do contrato do Primeiro Outorgante, e seu substituto, em caso de impossibilidade ou impedimento:

Gestor do Contrato

Nome: Mariana Silva

E-mail: mariana.silva@cm-braga.pt

Substituto do Gestor do Contrato

Nome: Marisa Teixeira

E-mail: marisa.teixeira@cm-braga.pt

Unidade orgânica: Departamento de Cultura e Turismo

CLÁUSULA 16.ª
Legislação aplicável

A execução do presente contrato é regulada pelo disposto no Código Regulamentar do Município de Braga, pelo Código dos Contratos Públicos e restante legislação aplicável.

CLÁUSULA 17.ª
Proteção de dados pessoais

1. As partes obrigam-se, durante a vigência do contrato e, sempre que exigível, após a sua cessação, a dar cumprimento ao disposto na legislação aplicável, nomeadamente, ao Regulamento (UE) 2016/679, de 27 de abril (RGPD) e à legislação nacional de proteção de dados aplicável, em particular, a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto.
2. As partes comprometem-se a garantir a proteção dos dados pessoais, sendo cada parte responsável pelo tratamento de quaisquer dados pessoais, quer para o cumprimento das finalidades previstas no contrato, quer para o cumprimento das finalidades que se revelem necessárias no âmbito da execução do mesmo, e ainda para o cumprimento de obrigações legais.
3. As partes devem aplicar as medidas técnicas e organizativas adequadas para assegurar e poder comprovar que os tratamentos de dados pessoais que sejam necessários são realizados em conformidade com as obrigações de proteção de dados pessoais.
4. O Segundo Outorgante na elaboração e envio para o Município de Braga dos relatórios necessários para aferição do cumprimento das obrigações referentes ao apoio financeiro prestado pelo Município de Braga, está vinculado ao cumprimento do «princípio da minimização dos dados», nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º do RGPD, que determina que “os dados pessoais são adequados, pertinentes e limitados às finalidades para os quais são tratados”.

CLÁUSULA 18.ª
Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro. Por ser esta a vontade, livremente expressa, pelas Partes Outorgantes, vão elas assinar o presente contrato, exarado em duplicado, ficando um exemplar na posse de cada uma.

Anexos:

Anexo I – Pedido de Apoio – 2025-E-RE-213

Anexo II - Declaração AT

Anexo III- Declaração SS

O Primeiro Outorgante,

O Segundo Outorgante,

Braga, _____ de _____ de 2025

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/13117	18314/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DCT - DC [APOIOS]		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Assunto: Proposta de apoio financeiro: Auaufeiomau – Cooperativa Cultural, CRL

A **Auaufeiomau – Cooperativa Cultural, CRL**, devidamente inscrita no RECAM (Registo das Entidades Candidatas a Apoios Municipais) com o n.º 214/2016, ao abrigo da Secção III do Artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, efetuou um pedido de apoio financeiro, com vista à continuidade e incremento de projetos, que visam a dinamização cultural no concelho de Braga.

Assim, considerando:

- O predisposto no artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, referente ao Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina o seguinte: “Competências materiais 1 - Compete à câmara municipal: (...) o) Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos; (...) u) Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;...»

- O estatuído no Despacho n.º 4626/2022, no Diário da República n.º 77/2022, Série II, de 20 de abril de 2022, que define a Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível dos Serviços do Município de Braga, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 01 de abril de 2022, sob proposta da Câmara Municipal de Braga, aprovada em reunião de 21 de março de 2022, na sua versão atual;



- Tal como predisposto no Despacho n.º 8132/2024 publicado no Diário da República a 22 de julho de 2024, aprovado em sessão da Assembleia Municipal de 21 de junho de 2024, sob proposta da Câmara Municipal de 29 de abril de 2024, que procede à alteração e republicação n.º 4626/2022, de 20.04, e alterado pelo Despachos n.º 12033/2022, de 13.10, e n.º 8834/2023, de 30.08;

- Conforme o disposto no artigo 24.º, do Despacho n.º 8132/2024, de 22/07 que define as competências da Divisão de Cultura, na dependência do Departamento de Cultura e Turismo;

- O Código Regulamentar do Município, na sua Parte F, nomeadamente no n.1 do Artigo F-1/1.º, prevê as áreas, procedimentos e critérios utilizados pelo Município de Braga na atribuição de auxílios (apoios financeiros e não financeiros e outros subsídios) às diversas entidades e organismos legalmente constituídos que prossigam fins de interesse público municipal, designadamente, Associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social ou outras;

- O concernente à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, previstos no Código Regulamentar do Município de Braga, nomeadamente no n.º 2 do Artigo F-1/3, em que se sublinha e valida o “apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal”;

- Quanto aos apoios financeiros, estabelece o Artigo F-1/5.º, os respetivos Requisitos de Atribuição. As entidades e organismos que pretendam beneficiar de apoios do Município têm de reunir cumulativamente os seguintes requisitos:

a) Inscrição no Registo de Entidades Candidatas a Apoios Municipais (RECAM); - vide artigo F-1/6.º

b) Constituição legal, com órgãos sociais eleitos e em efetividade de funções;

c) Sede social no Município ou, não possuindo, que aqui promovam atividades de interesse municipal, no que concerne às entidades;

d) Situação regularizada relativamente às dívidas ao Estado, Segurança Social e ao Município.

- Os Artigos F-1/7.º a F-1/10.º estabelecem regras próprias que regulamentam a apresentação, instrução e avaliação dos pedidos.

- O Artigo F-1/7.º no que respeita à apresentação dos pedidos;

- A decisão de atribuição dos apoios é da competência da Câmara Municipal de Braga sob a proposta do seu Presidente ou Vereador com competência delegada na área;



- A aprovação de quaisquer apoios pela Câmara Municipal de Braga deve ser sempre precedida de informação relativa aos respetivos compromissos e ao cumprimento dos requisitos referidos no artigo F-1/8º;

- O cumprimento dos critérios elencados nomeadamente no instituído:

a) No Artigo F-1/5.º, esta entidade encontra-se devidamente registada no RECAM com o n.º 214/2016, com os respetivos dados devidamente atualizados;

b) No Artigo F-1/7.º a F-1/8 no que respeita à apresentação dos pedidos, a entidade efetuou um pedido de apoio financeiro com o registo de entrada 2025-E-RE-213, para a realização do plano de atividades associado às iniciativas específicas “Festival Semibreve” e “Ocupa”, acompanhado do plano de atividades e comprovativos de situação regularizada relativamente às dívidas ao Estado, Segurança Social e ao Município;

c) No Artigo F-1/9.º do supracitado Código Regulamentar, no pressuposto o interesse público e promoção municipal da iniciativa, nos termos do disposto no n.º 1;

d) Ao abrigo do supracitado artigo, atendeu às seguintes especificidades, na área cultural, tendo um significativo:

“i. interesse cultural, qualidade artística e técnica do projeto”

“ii. Sustentabilidade do projeto e o seu contributo para a dinamização cultural do Município”

“iii. Valorização do património cultural do Município”

“iv. Investigação, experimentação e capacidade de inovação”

“v. Parcerias de produção e intercâmbio”

- A estratégia e política cultural prosseguida pelo Município de Braga nos vários domínios artísticos e culturais, bem como, as dimensões de formação de públicos e da mediação artística e cultural, pressupõe uma estreita colaboração e participação das entidades culturais fixadas em território bracarense na ação e planeamento cultural concelhio;

- Uma das dimensões da política cultural municipal passa por dotar de condições materiais e/ou financeiras os agentes e entidades culturais, nomeadamente no respeitante à atratividade e fixação no território;

Por conseguinte, refira-se que a suprarreferida entidade é uma cooperativa cultural que prossegue uma atividade regular e é instituída com um fim de promoção, divulgação e incentivo à criação artística e ao desenvolvimento de novos públicos no domínio das artes performativas e da arte digital, nomeadamente na música. O seu projeto cultural contínuo e diferenciador, tem como objetivo nevrálgico conferir uma maior visibilidade nacional e internacional à produção artística e cultural local, com base na criatividade e inovação, contribuindo para a estratégia de afirmação de Braga como Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts e em consonância com a Estratégia Cultural 2030. A sua ação edifica-se



na prossecução de iniciativas e projetos que ressalvam um efetivo apoio ao desenvolvimento artístico e cultural bracarense, promovendo a interseção e o cruzamento de práticas artísticas, a partilha de experiências e aliar a criatividade artística com o território e com a comunidade local. Desde modo, introduz novas dinâmicas ao ecossistema criativo prosseguindo um trabalho colaborativo e de aproximação com diversos agentes culturais e artísticos, instituições públicas e privadas entre outros, que confluem no desenho de produções e projetos artísticos específicos que promovem o cruzamento do trabalho artístico em diversas disciplinas, possibilitando de igual forma o desenvolvimento de investigação e o processo de criação artística em contexto de residência. De referir ainda que desenvolve projetos de curadoria e criação, e tem parcerias nacionais e internacionais na área da música, arte digital, integrando redes e projetos internacionais. Saliente-se ainda a relevância das principais iniciativas organizadas pela entidade, além dos núcleos de produção, nomeadamente o “Festival Semibreve” e o “Ocupa”, ambos com uma projeção e visibilidade nacional e internacional, são indiscutivelmente festivais de referência na cidade com importantes impactos e sinergias alcançadas no domínio cultural e artístico. Importa ainda referir que o festival “Semibreve”, na sua 15.ª edição, é um evento exploratório de música eletrónica e de arte digital com artistas de renome, reconhecido a nível nacional e internacional, e que destaca a notoriedade da cidade no sector artístico e criativo. O festival “Ocupa”, na sua 10.ª edição, tem como objetivo a promoção da produção artística nos domínios da música eletrónica e arte digital, focando-se em áreas como arte digital, vídeo, entre outras, promovido por artistas oriundos ou residentes em Braga.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Propõe-se para apreciação e aprovação do Executivo Municipal a proposta de um contrato de dinamização cultural no valor de 100.000,00 euros com a Auafeiomau – Cooperativa Cultural CRL, pessoa coletiva n.º 509 619 940, com sede na Avenida Central, n.º 122, 1.º C, 4710-229 Braga, estando os termos e correlações elencados na minuta que se anexa.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



CONTRATO DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Entre o **Município de Braga**, pessoa coletiva n.º 506 901 173, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, neste ato representado por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na qualidade de presidente, em exercício de funções, adiante designado como Primeiro Outorgante, e

Auafeiomau – Cooperativa Cultural, CRL, pessoa coletiva n.º 509 619 940 com sede na Avenida Central, n.º 122, 1.º C, 4710-299 Braga, neste ato representado por António Rafael Vilaça e Moura do Vale Machado, na qualidade de presidente do Conselho de Administração, adiante designado como Segundo Outorgante.

É celebrado o presente contrato que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.ª
Objeto do Contrato

1. Constitui objeto do presente contrato a atribuição de apoio financeiro para a realização do plano de atividades associadas às iniciativas **"Festival SEMIBREVE"** e **"OCUPA"** do Segundo Outorgante, a realizar no Município de Braga, nos termos da candidatura apresentada pelo Segundo Outorgante, ora anexa, e que faz parte integrante do presente contrato.

CLÁUSULA 2.ª¹
Apoio Financeiro

1. O Segundo Outorgante apresentou um plano de atividades anual que engloba um investimento total de **239.658,00** euros.

2. Pelo presente contrato, o Primeiro Outorgante atribui ao Segundo Outorgante, um apoio financeiro, no montante total de **100.000,00** (cem mil) euros, apoio esse que será pago em três prestações:

- a) Uma prestação inicial que corresponderá a 40% do montante total do apoio financeiro atribuído;**
- b) Uma segunda prestação que corresponderá a 40% do montante total do apoio financeiro atribuído, mediante a entrega de um relatório parcial de execução física e financeira das atividades programadas até à data, e a sua análise pelos serviços da Divisão de Cultura;**
- c) Uma terceira prestação que corresponderá a 20% do montante total do apoio financeiro atribuído, mediante a apresentação de um relatório final de execução física e financeira das atividades e a sua análise pelos serviços da Divisão de Cultura.**

¹ Aplicável só no caso de apoio financeiro

3. O apoio financeiro referido no número anterior, destina-se exclusivamente a suportar os encargos/custos contemplados no pedido/orçamento apresentado pelo Segundo Outorgante, e ora anexo.
4. A comparticipação financeira identificada no número 1 não poderá ser proporcionalmente aumentada em função do custo real da execução do projeto.

CLÁUSULA 3.^a **Indicadores do Projeto**

No âmbito das atividades objeto do presente contrato são definidos os seguintes indicadores: realização, pelo Segundo Outorgante, do plano de atividades associado às iniciativas "Festival Semibreve" e "Ocupa", com indicadores aferidos no número de atividades realizadas e diversidade de públicos-alvo, condições de acessibilidade, número de adesão de participantes, espetadores e visitantes nas atividades, alcance e visibilidade das iniciativas, inovação e eficácia do plano de comunicação. A realização das iniciativas será concertada com o Primeiro Outorgante.

CLÁUSULA 4.^a **Obrigações do Segundo Outorgante**

No âmbito do presente contrato, o Segundo Outorgante obriga-se ao seguinte:

- a) Afetar a comparticipação financeira exclusivamente aos fins constantes da Cláusula Primeira.
- b) Assegurar uma estreita colaboração com o Primeiro Outorgante tendente ao correto acompanhamento e execução deste contrato e, em especial, à garantia do cumprimento dos princípios de boa gestão financeira;
- c) **Apresentar os relatórios (parcial e final) com explicitação dos resultados alcançados e respetivos documentos comprovativos da execução física e financeira, relatórios esses que são condição indispensável para efetuar os pagamentos pelo Primeiro Outorgante;**
- d) **O relatório final deve ser submetido até 30 dias após a sua conclusão;**
- e) Facultar todos os elementos contabilísticos ou outros que venham a ser solicitados pelo Município de Braga, no âmbito do objeto do presente contrato;
- f) Atender, na sua atuação, aos critérios de economia, eficácia e eficiência na gestão do apoio atribuído;
- g) Publicitar a atividade objeto do presente contrato fazendo referência ao apoio do Município, através da menção expressa, "Com o apoio do Município de Braga", e inclusão do respetivo logótipo, em todos os suportes gráficos de promoção ou divulgação do projeto ou das atividades, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação;
- h) Assegurar outras contrapartidas que se mostrem necessárias no âmbito do objeto do presente contrato, nomeadamente: requisitos técnicos e logísticos inerentes à realização das atividades contratualizadas;
- i) Caso tal seja exigível e aplicável, responsabilizar-se pela obtenção da licença de representação das atividades dos eventos junto da Inspeção-Geral das Atividades Culturais

e suportar o pagamento, junto da Sociedade Portuguesa de Autores, dos direitos de autor associados às atividades dos eventos;

- j) Respeitar todas as normas aplicáveis em matéria social, laboral, ambiental e de igualdade de género, decorrentes do direito internacional, europeu, nacional ou regional.

CLÁUSULA 5.ª **Exclusão de Responsabilidade**

1. O Segundo Outorgante responde pela culpa ou pelo risco, nos termos da Lei Geral, por quaisquer danos causados no exercício da atividade incluída no objeto do contrato, respondendo ainda, nos termos em que o comitente responde pelos atos do comissário, pelos prejuízos causados por terceiros.
2. Quaisquer obrigações assumidas pelo Segundo Outorgante decorrentes do exercício da sua atividade, designadamente com a contratação de financiamentos bancários e/ou dívidas contraídas a terceiros serão da sua exclusiva responsabilidade, não podendo ser imputada, seja a que título for, qualquer responsabilidade ao Primeiro Outorgante.
3. O Segundo Outorgante será o único responsável pela reparação e indemnização de todos os prejuízos sofridos por terceiros, incluindo o próprio Primeiro Outorgante.
4. O Segundo Outorgante compromete-se a dar conhecimento do disposto no número anterior às entidades financiadoras e/ou a terceiros com quem decida contratar, assumindo toda e qualquer responsabilidade pelo incumprimento desta obrigação.
5. O Segundo Outorgante responderá pela incorreta aplicação da comparticipação financeira perante o Primeiro Outorgante e entidades inspetivas.

CLÁUSULA 6.ª **Transmissão da Posição Contratual**

É proibida ao Segundo Outorgante a cessão da posição contratual.

CLÁUSULA 7.ª **Direção e Fiscalização da Execução do Contrato**

1. Os poderes de direção e a fiscalização do modo de execução do contrato serão exercidos pelo Primeiro Outorgante, nos termos do disposto nos artigos 303.º a 305.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).
2. Para efeitos da concretização dos poderes de direção e fiscalização do modo de execução do contrato o contraente público será representado pelo Gestor do Contrato e seu substituto, nos quais foram delegadas:
 - a) A competência para a emissão de ordens, diretivas ou instruções, bem como para proceder à notificação prevista no art.º 325.º do CCP para que o Segundo Outorgante cumpra, em prazo fixado para o efeito, todas as obrigações emergentes do contrato.
 - b) A competência para decidir sobre a verificação da existência de uma impossibilidade temporária de cumprimento do contrato que determina a suspensão do prazo (nos termos do

disposto no art.º 297.º do CCP) e sobre a respetiva retoma logo que cessem as causas que determinaram a suspensão (nos termos do disposto no art.º 298.º do CCP).

2. O Gestor do Contrato ou seu substituto, no exercício das funções de fiscalização será responsável pela medição e a avaliação dos níveis de desempenho exigidos, nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 290º-A do CCP.

CLÁUSULA 8.ª

Incumprimento, Rescisão e Sanções

1. Caso o Segundo Outorgante não cumpra, de forma exata e pontual, as obrigações contratuais ou parte delas por facto que lhe seja imputável, o Primeiro Outorgante notifica-o para cumprir, dentro de um prazo razoável para o efeito, salvo quando o cumprimento se tenha tornado impossível ou deixe de se verificar o interesse público subjacente à atribuição do apoio aqui em causa.

2. O incumprimento do presente contrato ou o desvio, por parte do Segundo Outorgante, do montante da comparticipação financeira para o fim a que este se destina implica a devolução do montante transferido, bem como o pagamento de encargos suportados pelo Primeiro Outorgante, para além da responsabilidade financeira e criminal a que haja lugar. O incumprimento injustificado do presente contrato, pelo Segundo Outorgante, constitui impedimento para a atribuição, por parte do Primeiro Outorgante, de novo apoio financeiro ou não financeiro, no período de dois anos.

3. Compete ao Gestor do Contrato do Primeiro Outorgante analisar e determinar, para efeitos do disposto no número anterior, a (in)existência do incumprimento injustificado.

- a) Se, no termo do prazo fixado neste contrato, não tiverem sido apresentados documentos justificativos da aplicação do apoio concedido que comprovem a aplicação da totalidade do valor, o Segundo Outorgante obriga-se a restituir o montante do apoio cuja aplicação não resultar comprovada.
- b) Caso se verifique, pela análise do relatório final, que nem todas as verbas transferidas pelo Primeiro Outorgante foram comprovadamente destinadas a suportar os encargos do projeto, o Segundo Outorgante deverá devolver ao Primeiro Outorgante o valor não documentado, sem prejuízo da responsabilidade financeira e criminal a que haja lugar.

CLÁUSULA 9.ª

Força Maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao Segundo Outorgante, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias/pandemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do Segundo Outorgante, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades da Segunda Outorgante ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pela Segunda Outorgante de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pela Segunda Outorgante de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do Segundo Outorgante cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do Segundo Outorgante não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

CLÁUSULA 10.ª
Causa de Extinção

1. São causas de extinção do presente contrato:

- a) O decurso do prazo de vigência do contrato;
- b) A impossibilidade definitiva e todas restantes causas de extinção das obrigações reconhecidas pelo direito civil;
- c) A revogação por acordo das partes;
- d) A resolução por decisão do Primeiro Outorgante, nos termos dos artigos 333º a 335º do CCP.

CLÁUSULA 11.ª
Notificações e Comunicações

1. Todas as notificações e comunicações entre as partes devem ser dirigidas, nos termos do artigo 468.º do CCP, para os seguintes endereços de correio eletrónico:

Primeiro Outorgante – **cultura@cm-braga.pt**

Segundo Outorgante – **rafael@auaufeiomau.org**

2. Quaisquer alterações aos citados endereços de correio eletrónico devem ser comunicadas previamente e por escrito à outra parte.

CLÁUSULA 12.ª
Vigência do contrato

O presente contrato produz efeitos no dia seguinte à data da sua assinatura e vigora até 31 de dezembro de 2025.

CLÁUSULA 13.ª
Legalidade da Despesa

A classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa inerente a este contrato, a realizar no atual ano económico, é a seguinte 05 040701 – GOP 2017/25 –Acc 3 – Apoio a diversas entidades no âmbito cultural, do Orçamento do Município em vigor, em conformidade com a informação de cabimento n.º seq. de /2025 e informação de compromisso n.º seq. de /2025.

CLÁUSULA 14.ª
Habilitação

Em cumprimento do disposto no artigo 177.º-B do Código de Procedimento e Processo Tributário e no artigo 213.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial da Segurança Social, o Segundo Outorgante apresentou os seguintes documentos comprovativos de que possui a sua situação tributária e contributiva regularizada, que se anexam:

- a) Declaração da situação regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira;
- b) Declaração da situação regularizada perante a Segurança Social.

CLÁUSULA 15.ª
Gestão do Contrato

Nos termos e para os efeitos do artigo 290.º-A do CCP, é designado como gestor do contrato do Primeiro Outorgante, e seu substituto, em caso de impossibilidade ou impedimento:

Gestor do Contrato

Nome: Mariana Silva

E-mail: mariana.silva@cm-braga.pt

Substituto do Gestor do Contrato

Nome: Marisa Teixeira

E-mail: marisa.teixeira@cm-braga.pt

Unidade orgânica: Departamento de Cultura e Turismo

CLÁUSULA 16.ª
Legislação aplicável

A execução do presente contrato é regulada pelo disposto no Código Regulamentar do Município de Braga, pelo Código dos Contratos Públicos e restante legislação aplicável.

CLÁUSULA 17.ª
Proteção de dados pessoais

1. As partes obrigam-se, durante a vigência do contrato e, sempre que exigível, após a sua cessação, a dar cumprimento ao disposto na legislação aplicável, nomeadamente, ao Regulamento (UE) 2016/679, de 27 de abril (RGPD) e à legislação nacional de proteção de dados aplicável, em particular, a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto.
2. As partes comprometem-se a garantir a proteção dos dados pessoais, sendo cada parte responsável pelo tratamento de quaisquer dados pessoais, quer para o cumprimento das finalidades previstas no contrato, quer para o cumprimento das finalidades que se revelem necessárias no âmbito da execução do mesmo, e ainda para o cumprimento de obrigações legais.
3. As partes devem aplicar as medidas técnicas e organizativas adequadas para assegurar e poder comprovar que os tratamentos de dados pessoais que sejam necessários são realizados em conformidade com as obrigações de proteção de dados pessoais.
4. O Segundo Outorgante na elaboração e envio para o Município de Braga dos relatórios necessários para aferição do cumprimento das obrigações referentes ao apoio financeiro prestado pelo Município de Braga, está vinculado ao cumprimento do «princípio da minimização dos dados», nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º do RGPD, que determina que “os dados pessoais são adequados, pertinentes e limitados às finalidades para os quais são tratados”.

CLÁUSULA 18.ª
Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro. Por ser esta a vontade, livremente expressa, pelas Partes Outorgantes, vão elas assinar o presente contrato, exarado em duplicado, ficando um exemplar na posse de cada uma.

Anexos:

Anexo I – Pedido de Apoio – 2025-E-RE-213

Anexo II - Declaração AT

Anexo III- Declaração SS

O Primeiro Outorgante,

O Segundo Outorgante,

Braga, _____ de _____ de 2025

CERTIDÃO

José Luis Fernandes Gomes Medeiros, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de BRAGA-1..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 5 de Fevereiro de 2025.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: AUAUFEIOMAU - COOPERATIVA CULTURAL CRL

NIF: 509619940

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 509619940

Cód. Validação: IPJHHBMJBQOB

O Chefe de Finanças,

(José Luis Fernandes Gomes Medeiros)



DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte AUAUFEIOMAU -
COOPERATIVA CULTURAL, CRL

Firma/Denominação AUAUFEIOMAU - COOPERATIVA
CULTURAL, CRL

N.º de Identificação de Segurança Social 25096199404

N.º de Identificação Fiscal 509619940

N.º da Declaração 057656797ASCD25

Data de emissão 2025-02-04

AUAUFEIOMAU - COOPERATIVA CULTURAL, CRL
AV CENTRAL N 122 1
BRAGA
4710-229 BRAGA

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a
Segurança Social.

*Artigo 208.º do Código dos
Regimes Contributivos,
aprovado pela Lei n.º
110/2019, de 16 de
setembro na sua versão
atualizada*

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e
diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior
apuramento de dívidas.

*N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do
Decreto Regulamentar n.º
1-A/2011, de 3 de janeiro, na
sua versão atualizada*

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

*Artigo 84.º do Decreto
Regulamentar n.º 1-A/2011,
de 3 de janeiro, na
sua versão atualizada*

O Diretor de Segurança Social

João Ferreira

Elementos para verificação da autenticidade da
declaração:

Número de Identificação - 25096199404

Código de Verificação - 79JA3YDX4H7EDWM

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à
Segurança Social Direta, no menu "CONTA
CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o
Número de Identificação e o Código de Verificação acima
indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta
declaração.



Anexo III

CONTRATO DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Entre o **Município de Braga**, pessoa coletiva n.º 506 901 173, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, neste ato representado por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na qualidade de presidente, em exercício de funções, adiante designado como Primeiro Outorgante, e

Auafeiomau – Cooperativa Cultural, CRL, pessoa coletiva n.º 509 619 940 com sede na Avenida Central, n.º 122, 1.º C, 4710-299 Braga, neste ato representado por António Rafael Vilaça e Moura do Vale Machado, na qualidade de presidente do Conselho de Administração, adiante designado como Segundo Outorgante.

É celebrado o presente contrato que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.ª
Objeto do Contrato

1. Constitui objeto do presente contrato a atribuição de apoio financeiro para a realização do plano de atividades associadas às iniciativas **“Festival SEMIBREVE”** e **“OCUPA”** do Segundo Outorgante, a realizar no Município de Braga, nos termos da candidatura apresentada pelo Segundo Outorgante, ora anexa, e que faz parte integrante do presente contrato.

CLÁUSULA 2.ª¹
Apoio Financeiro

1. O Segundo Outorgante apresentou um plano de atividades anual que engloba um investimento total de **239.658,00** euros.

2. Pelo presente contrato, o Primeiro Outorgante atribui ao Segundo Outorgante, um apoio financeiro, no montante total de **100.000,00** (cem mil) euros, apoio esse que será pago em três prestações:

- a) Uma prestação inicial que corresponderá a 40% do montante total do apoio financeiro atribuído;**
- b) Uma segunda prestação que corresponderá a 40% do montante total do apoio financeiro atribuído, mediante a entrega de um relatório parcial de execução física e financeira das atividades programadas até à data, e a sua análise pelos serviços da Divisão de Cultura;**
- c) Uma terceira prestação que corresponderá a 20% do montante total do apoio financeiro atribuído, mediante a apresentação de um relatório final de execução física e financeira das atividades e a sua análise pelos serviços da Divisão de Cultura.**

¹ Aplicável só no caso de apoio financeiro

3. O apoio financeiro referido no número anterior, destina-se exclusivamente a suportar os encargos/custos contemplados no pedido/orçamento apresentado pelo Segundo Outorgante, e ora anexo.
4. A comparticipação financeira identificada no número 1 não poderá ser proporcionalmente aumentada em função do custo real da execução do projeto.

CLÁUSULA 3.^a **Indicadores do Projeto**

No âmbito das atividades objeto do presente contrato são definidos os seguintes indicadores: realização, pelo Segundo Outorgante, do plano de atividades associado às iniciativas “Festival Semibreve” e “Ocupa”, com indicadores aferidos no número de atividades realizadas e diversidade de públicos-alvo, condições de acessibilidade, número de adesão de participantes, espetadores e visitantes nas atividades, alcance e visibilidade das iniciativas, inovação e eficácia do plano de comunicação. A realização das iniciativas será concertada com o Primeiro Outorgante.

CLÁUSULA 4.^a **Obrigações do Segundo Outorgante**

No âmbito do presente contrato, o Segundo Outorgante obriga-se ao seguinte:

- a) Afetar a comparticipação financeira exclusivamente aos fins constantes da Cláusula Primeira.
- b) Assegurar uma estreita colaboração com o Primeiro Outorgante tendente ao correto acompanhamento e execução deste contrato e, em especial, à garantia do cumprimento dos princípios de boa gestão financeira;
- c) Apresentar os relatórios (parcial e final) com explicitação dos resultados alcançados e respetivos documentos comprovativos da execução física e financeira, relatórios esses que são condição indispensável para efetuar os pagamentos pelo Primeiro Outorgante;**
- d) O relatório final deve ser submetido até 30 dias após a sua conclusão;**
- e) Facultar todos os elementos contabilísticos ou outros que venham a ser solicitados pelo Município de Braga, no âmbito do objeto do presente contrato;
- f) Atender, na sua atuação, aos critérios de economia, eficácia e eficiência na gestão do apoio atribuído;
- g) Publicitar a atividade objeto do presente contrato fazendo referência ao apoio do Município, através da menção expressa, “Com o apoio do Município de Braga”, e inclusão do respetivo logótipo, em todos os suportes gráficos de promoção ou divulgação do projeto ou das atividades, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação;
- h) Assegurar outras contrapartidas que se mostrem necessárias no âmbito do objeto do presente contrato, nomeadamente: requisitos técnicos e logísticos inerentes à realização das atividades contratualizadas;
- i) Caso tal seja exigível e aplicável, responsabilizar-se pela obtenção da licença de representação das atividades dos eventos junto da Inspeção-Geral das Atividades Culturais

e suportar o pagamento, junto da Sociedade Portuguesa de Autores, dos direitos de autor associados às atividades dos eventos;

- j) Respeitar todas as normas aplicáveis em matéria social, laboral, ambiental e de igualdade de género, decorrentes do direito internacional, europeu, nacional ou regional.

CLÁUSULA 5.ª **Exclusão de Responsabilidade**

1. O Segundo Outorgante responde pela culpa ou pelo risco, nos termos da Lei Geral, por quaisquer danos causados no exercício da atividade incluída no objeto do contrato, respondendo ainda, nos termos em que o comitente responde pelos atos do comissário, pelos prejuízos causados por terceiros.
2. Quaisquer obrigações assumidas pelo Segundo Outorgante decorrentes do exercício da sua atividade, designadamente com a contratação de financiamentos bancários e/ou dívidas contraídas a terceiros serão da sua exclusiva responsabilidade, não podendo ser imputada, seja a que título for, qualquer responsabilidade ao Primeiro Outorgante.
3. O Segundo Outorgante será o único responsável pela reparação e indemnização de todos os prejuízos sofridos por terceiros, incluindo o próprio Primeiro Outorgante.
4. O Segundo Outorgante compromete-se a dar conhecimento do disposto no número anterior às entidades financiadoras e/ou a terceiros com quem decida contratar, assumindo toda e qualquer responsabilidade pelo incumprimento desta obrigação.
5. O Segundo Outorgante responderá pela incorreta aplicação da comparticipação financeira perante o Primeiro Outorgante e entidades inspetivas.

CLÁUSULA 6.ª **Transmissão da Posição Contratual**

É proibida ao Segundo Outorgante a cessão da posição contratual.

CLÁUSULA 7.ª **Direção e Fiscalização da Execução do Contrato**

1. Os poderes de direção e a fiscalização do modo de execução do contrato serão exercidos pelo Primeiro Outorgante, nos termos do disposto nos artigos 303.º a 305.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).
2. Para efeitos da concretização dos poderes de direção e fiscalização do modo de execução do contrato o contraente público será representado pelo Gestor do Contrato e seu substituto, nos quais foram delegadas:
 - a) A competência para a emissão de ordens, diretivas ou instruções, bem como para proceder à notificação prevista no art.º 325.º do CCP para que o Segundo Outorgante cumpra, em prazo fixado para o efeito, todas as obrigações emergentes do contrato.
 - b) A competência para decidir sobre a verificação da existência de uma impossibilidade temporária de cumprimento do contrato que determina a suspensão do prazo (nos termos do

disposto no art.º 297.º do CCP) e sobre a respetiva retoma logo que cessem as causas que determinaram a suspensão (nos termos do disposto no art.º 298.º do CCP).

2. O Gestor do Contrato ou seu substituto, no exercício das funções de fiscalização será responsável pela medição e a avaliação dos níveis de desempenho exigidos, nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 290º-A do CCP.

CLÁUSULA 8.ª **Incumprimento, Rescisão e Sanções**

1. Caso o Segundo Outorgante não cumpra, de forma exata e pontual, as obrigações contratuais ou parte delas por facto que lhe seja imputável, o Primeiro Outorgante notifica-o para cumprir, dentro de um prazo razoável para o efeito, salvo quando o cumprimento se tenha tornado impossível ou deixe de se verificar o interesse público subjacente à atribuição do apoio aqui em causa.

2. O incumprimento do presente contrato ou o desvio, por parte do Segundo Outorgante, do montante da comparticipação financeira para o fim a que este se destina implica a devolução do montante transferido, bem como o pagamento de encargos suportados pelo Primeiro Outorgante, para além da responsabilidade financeira e criminal a que haja lugar. O incumprimento injustificado do presente contrato, pelo Segundo Outorgante, constitui impedimento para a atribuição, por parte do Primeiro Outorgante, de novo apoio financeiro ou não financeiro, no período de dois anos.

3. Compete ao Gestor do Contrato do Primeiro Outorgante analisar e determinar, para efeitos do disposto no número anterior, a (in)existência do incumprimento injustificado.

- a) Se, no termo do prazo fixado neste contrato, não tiverem sido apresentados documentos justificativos da aplicação do apoio concedido que comprovem a aplicação da totalidade do valor, o Segundo Outorgante obriga-se a restituir o montante do apoio cuja aplicação não resultar comprovada.
- b) Caso se verifique, pela análise do relatório final, que nem todas as verbas transferidas pelo Primeiro Outorgante foram comprovadamente destinadas a suportar os encargos do projeto, o Segundo Outorgante deverá devolver ao Primeiro Outorgante o valor não documentado, sem prejuízo da responsabilidade financeira e criminal a que haja lugar.

CLÁUSULA 9.ª **Força Maior**

1. Não podem ser impostas penalidades ao Segundo Outorgante, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias/pandemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do Segundo Outorgante, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades da Segunda Outorgante ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pela Segunda Outorgante de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pela Segunda Outorgante de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do Segundo Outorgante cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do Segundo Outorgante não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

CLÁUSULA 10.ª
Causa de Extinção

1. São causas de extinção do presente contrato:

- a) O decurso do prazo de vigência do contrato;
- b) A impossibilidade definitiva e todas restantes causas de extinção das obrigações reconhecidas pelo direito civil;
- c) A revogação por acordo das partes;
- d) A resolução por decisão do Primeiro Outorgante, nos termos dos artigos 333º a 335º do CCP.

CLÁUSULA 11.ª
Notificações e Comunicações

1. Todas as notificações e comunicações entre as partes devem ser dirigidas, nos termos do artigo 468.º do CCP, para os seguintes endereços de correio eletrónico:

Primeiro Outorgante – **cultura@cm-braga.pt**

Segundo Outorgante – **rafael@auaufeiomau.org**

2. Quaisquer alterações aos citados endereços de correio eletrónico devem ser comunicadas previamente e por escrito à outra parte.

CLÁUSULA 12.ª
Vigência do contrato

O presente contrato produz efeitos no dia seguinte à data da sua assinatura e vigora até 31 de dezembro de 2025.

CLÁUSULA 13.ª
Legalidade da Despesa

A classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa inerente a este contrato, a realizar no atual ano económico, é a seguinte 05 040701 – GOP 2017/25 –Acc 3 – Apoio a diversas entidades no âmbito cultural, do Orçamento do Município em vigor, em conformidade com a informação de cabimento n.º seq. de /2025 e informação de compromisso n.º seq. de /2025.

CLÁUSULA 14.ª
Habilitação

Em cumprimento do disposto no artigo 177.º-B do Código de Procedimento e Processo Tributário e no artigo 213.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial da Segurança Social, o Segundo Outorgante apresentou os seguintes documentos comprovativos de que possui a sua situação tributária e contributiva regularizada, que se anexam:

- a) Declaração da situação regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira;
- b) Declaração da situação regularizada perante a Segurança Social.

CLÁUSULA 15.ª
Gestão do Contrato

Nos termos e para os efeitos do artigo 290.º-A do CCP, é designado como gestor do contrato do Primeiro Outorgante, e seu substituto, em caso de impossibilidade ou impedimento:

Gestor do Contrato

Nome: Mariana Silva

E-mail: mariana.silva@cm-braga.pt

Substituto do Gestor do Contrato

Nome: Marisa Teixeira

E-mail: marisa.teixeira@cm-braga.pt

Unidade orgânica: Departamento de Cultura e Turismo

CLÁUSULA 16.ª
Legislação aplicável

A execução do presente contrato é regulada pelo disposto no Código Regulamentar do Município de Braga, pelo Código dos Contratos Públicos e restante legislação aplicável.

CLÁUSULA 17.ª
Proteção de dados pessoais

1. As partes obrigam-se, durante a vigência do contrato e, sempre que exigível, após a sua cessação, a dar cumprimento ao disposto na legislação aplicável, nomeadamente, ao Regulamento (UE) 2016/679, de 27 de abril (RGPD) e à legislação nacional de proteção de dados aplicável, em particular, a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto.
2. As partes comprometem-se a garantir a proteção dos dados pessoais, sendo cada parte responsável pelo tratamento de quaisquer dados pessoais, quer para o cumprimento das finalidades previstas no contrato, quer para o cumprimento das finalidades que se revelem necessárias no âmbito da execução do mesmo, e ainda para o cumprimento de obrigações legais.
3. As partes devem aplicar as medidas técnicas e organizativas adequadas para assegurar e poder comprovar que os tratamentos de dados pessoais que sejam necessários são realizados em conformidade com as obrigações de proteção de dados pessoais.
4. O Segundo Outorgante na elaboração e envio para o Município de Braga dos relatórios necessários para aferição do cumprimento das obrigações referentes ao apoio financeiro prestado pelo Município de Braga, está vinculado ao cumprimento do «princípio da minimização dos dados», nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º do RGPD, que determina que “os dados pessoais são adequados, pertinentes e limitados às finalidades para os quais são tratados”.

CLÁUSULA 18.ª
Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro. Por ser esta a vontade, livremente expressa, pelas Partes Outorgantes, vão elas assinar o presente contrato, exarado em duplicado, ficando um exemplar na posse de cada uma.

Anexos:

Anexo I – Pedido de Apoio – 2025-E-RE-213

Anexo II - Declaração AT

Anexo III- Declaração SS

O Primeiro Outorgante,

O Segundo Outorgante,

Braga, _____ de _____ de 2025

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Nota: deverá preencher a informação relativa a cada um dos pontos identificados diretamente neste documento.

1. DADOS RELATIVOS À ATIVIDADE/PROJETO

1.1. Designação da Atividade / Projeto

Plano de atividades auaufeiomau 2025/ FESTIVAL SEMIBREVE E OCUPA

1.2. Data de realização da atividade / projeto

FESTIVAL SEMIBREVE: 23 a 26 de Outubro

OCUPA # 10: 12 e 13 de Dezembro

1.3. Descrição da atividade / projeto

AUAUFEIOMAU é uma cooperativa cultural com 14 anos de atividade, focando-se nas áreas das artes performativas e arte digital, especialmente na música. Com sede na Casa Rolão, tem como atividades públicas mais relevantes o Festival SEMIBREVE, que terá em 2025 a sua 15ª edição, entre os dias 23 e 26 de Outubro. Também organiza o OCUPA, que irá para a 10ª edição decorrendo a 12 e 13 de Dezembro. Tem outras atividades de apoio ao desenvolvimento artístico dos criadores da cidade de Braga, tais como residências artísticas em casa cedida na Serra da Cabreira – Cabeceiras de Basto, projetos específicos desenhados no âmbito de prestações de serviços a terceiros, envolvendo sempre as artes. Hoje, é uma cooperativa com uma atividade regular durante todos os meses do ano, e uma equipa dedicada à sua gestão corrente. Externamente, tem vindo a encetar diversas colaborações, sendo parte das redes internacionais, nomeadamente as RE_IMAGINE EUROPE (<https://re-imagine-europe.eu/>), TIMES - WE ARE EUROPE (<http://weare-europe.eu/>).

1.4. Objetivos da atividade / projeto

Os objetivos da nossa entidade são: 1º Trazer à cultura e animação do concelho de Braga todo o espírito de inovação, investigação, e jovialidade que tem sido explorado no lado social e empresarial por parte do município e suas empresas; 2º Dar maior visibilidade nacional e internacional ao nome de Braga como cidade criativa e cosmopolita; 3º Dar visibilidade local, regional, nacional e internacional ao trabalho desenvolvido pelos artistas, escolas, empresas, universidades, relacionado com criatividade e novas tecnologias; 4º Contribuir para a estratégia de afirmação da cidade de Braga como Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts e também no âmbito da Estratégia Cultural 2030, reforçada com a programação da cidade para Capital Nacional da Cultura neste ano de 2025.

1.5. Fundamentação do interesse municipal na atividade / projeto

A renovação do pedido de apoio da AUAUFEIOMAU para o seu plano de atividades, e em particular para os dois eventos – Festival Semibreve e #OCUPA 10, deve-se ao facto das receitas geradas não cobrirem os custos existentes. Considera-se

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

que as atividades possuem interesse público e vão de encontro ao que é a estratégia de desenvolvimento cultural e económico da cidade. O incentivo à criação, o desenvolvimento de novos públicos, a visibilidade externa que a cooperativa tem conseguido trabalhar, parecem-nos suficientes para justificar a sua continuidade, sendo o apoio agora solicitado determinante para a sua concretização. Sem o mesmo não haverá qualquer possibilidade de executar os dois eventos. O apoio solicitado ao município é inferior ao 50% do orçamento total. A cooperativa tem-se esforçado por encontrar fontes alternativas de financiamento, nomeadamente por via de projetos europeus e nacionais, pedidos de apoio a embaixadas, empresas privadas e outras instituições.

1.6. Indicação de histórico da atividade / projeto (nova | continuidade)

FESTIVAL SEMIBREVE: continuidade

OCUPA #10: continuidade

2. ORÇAMENTO DISCRIMINADO**RECEITAS**

Apoio CMB - Semibreve	100 000,00 €
Bilheteira Semibreve	27 000,00 €
DG ARTES - Semibreve	- €
RE IMAGINE EUROPE - Semibreve	20 000,00 €
TIMES - Semibreve	30 000,00 €
EDIGMA - prémio Semibreve Award	3 500,00 €
Apoio CMB - OCUPA	10 000,00 €
Direção Regional Cultura Norte - OCUPA	2 500,00 €
Outras prestações de serviços	46 158,00 €
CICLO DA FRAGUA	500,00 €
TOTAL RECEITAS	239 658,00 €

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

DESPESAS

Produção SEMIBREVE	187 358,00 €
* equipa interna	27 353,70 €
* equipa artística	52 413,08 €
* espaços e equipamentos	31 000,86 €
* produção e montagem	3 647,16 €
* logística	21 882,96 €
* promoção e comunicação	43 765,92 €
* administrativas e de gestão	7 294,32 €
Prémio SEMIBREVE	3 500,00 €
OCUPA	12 000,00 €
* resid artística	2 600,00 €
* cachet artistas	5 500,00 €
* comunicação	1 900,00 €
* equipa interna	1 500,00 €
* administração	500,00 €
Vendas de outro espetáculos e serviços	30 000,00 €
Ler em Viana	2 700,00 €
Ciclo da Frágua	500,00 €
Outras despesas	3 600,00 €
TOTAL DESPESAS	239 658,00 €

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

3. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO FÍSICA

- Festival SEMIBREVE: atividade ANUAL
- OCUPA: atividade ANUAL

4. CRONOGRAMA FINANCEIRO

- Festival SEMIBREVE: ANUAL
- OCUPA: ANUAL

5. IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES LEGAIS DA ENTIDADE

- Indicar Nome e Cargo
 - António Rafael Vilaça e Moura do Vale Machado – presidente do Conselho de Administração



auaufeiomau - atividades 2025

indicadores

semibreve

2025

INDICADORES:

- > APRESENTAÇÕES: 17 concertos; 2 conversas; 3 residências artísticas; 2 workshops; 3 co-curadorias com outros festivais;
- > PÚBLICO: mais de 4000 pessoas em todas as atividades do festival
- > MEDIA: presença de 10 meios de comunicação social internacionais e mais de 20 nacionais
- > NACIONALIDADES: 35% de visitantes estrangeiros
- > ARTISTAS: o festival terá maioritariamente artistas internacionais, mas também inclui artistas de Braga e outras localidades nacionais

FINANCIAMENTO:

Espera-se a renovação dos apoios por parte do Município de Braga. Foi submetido o relatório ao Turismo de Portugal IP, onde se demonstrou que foram cumpridos todos os indicadores da candidatura. Conseguiu-se um pequeno apoio da DG ARTES para complementar o financiamento das redes europeias e foi submetida nova candidatura aos apoios pontuais. Foram aprovados os 2 projetos de grande escala do Europa Criativa.

O protocolo com a empresa Faz Cultura EM continua a permitir a redução de riscos do festival, dado que o uso dos espaços fica associado à receita de bilheteira, numa solução boa para ambas as partes.

SEMIBREVE AWARD e SEMIBREVE SCHOLAR:

A empresa EDIGMA, com sede em Braga, continua a ser um parceiro estratégico do SEMIBREVE. Com o apoio financeiro atribuído ao festival conseguiremos realizar os SEMIBREVE AWARD e SEMIBREVE SCHOLAR.

Uma nota sobre o elevado número de concorrentes e a qualidade das propostas, a que também se deve o apoio da Braga Media Arts na divulgação.

осипа

2025

PROGRAMA:

6ª feira:

1 conversa (casa rolão)

2 concertos (gnration)

1 abertura de instalação sonora (casa Rolão)

1 abertura instalação artística alunos Universidade do Minho (gnration)

Sábado:

1 concerto Casa Rolão

3 concertos no gnration

programa deverá ter: alunos da Universidade do Minho; Samuel Martins Coelho; João Carlos Pinto; Mafalda BS; Helena Silva.

ATIVIDADES

> participantes em conversa: 20 pessoas

> participantes em exposição alunos Universidade do Minho: 15 participantes

> visitas instalação Casa Rolão

> espetadores em concertos: 200 pessoas

COMUNICAÇÃO

> 1 campanha de comunicação digital nos canais próprios da auau (site, redes sociais)

> 1 inserção do programa nas plataformas do gnration (em termos a definir);

> 2 entrevistas com artistas do evento.



relatório atividades 2024

plano de atividades 2025

Assinado por: **ANTÔNIO RAFAEL VILAÇA E MOURA DO VALE MACHADO**
Num. de identificação: 09599883
Data: 2025.03.15 07:27:00 +0000
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Presidente do Órgão de Administração de AUAUFEIOMAU - COOPERATIVA CULTURAL CRL (VAT PT-509619940) CIDADE DE CIDADÃO**



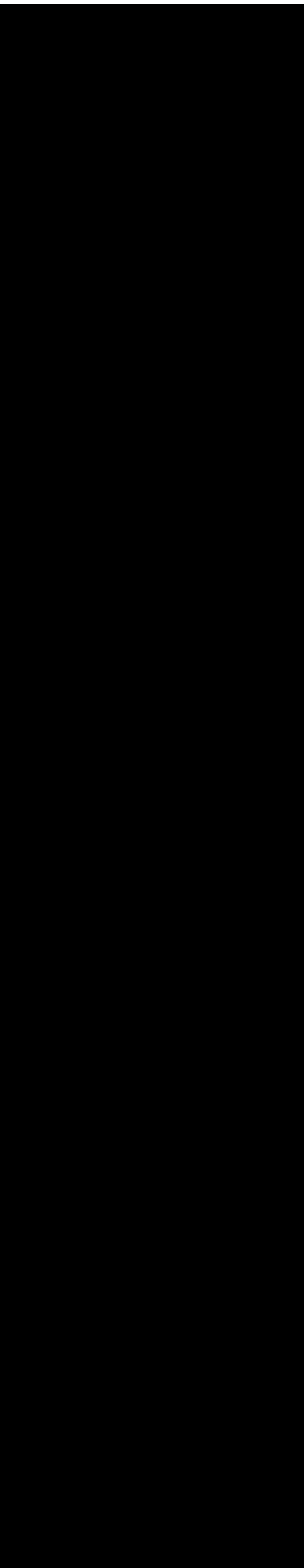
A AUAUFEIOMAU - CRL teve um ano de 2024 marcante na sua atividade, destacando-se a continuidade da execução dos 2 projetos internacionais no âmbito do Europa Criativa que colocaram a cooperativa, e mais particularmente o festival semibreve entre os festivais mais relevantes da sua área artística.

O Festival Semibreve teve nova edição que correu bem, com novo elemento na programação depois da saída de Luís Fernandes para a Faz Cultura SA. Uma projeção mediática interessante como se poderá ver nos links adiante apresentados. O OCUPA, caminha para os 10 anos de existência, tendo o interesse especial de continuar a destacar a capacidade criativa de artistas locais, mas também posicionando Braga como cidade líder regional, ao convidar artistas de outras cidades para virem até cá. No Ciclo da Frágua continuam a existir dificuldades de financiamento, o que reduz bastante esta atividade. Voltamos a ser convidados para apoiar a produção e definir a programação de 2 concertos no LER em VIANA - feira do livro local. Também continua a parceria com o Museu Zero, tendo sido programados 2 concertos em Lagos. Inês Malheiro - artista bracarense - foi uma das presenças, com boa receção, promovendo-se a capacidade criativa da cidade. Joana Gama, Estilhaços, Nan Collider, continuam a ser projetos com alguma atividade, e boas perspectivas para 2025.

Mantemos o apoio da Câmara Municipal, conseguimos o apoio da DG Artes no âmbito do apoios pontuais (destinado ao Festival Semibreve). O saldo financeiro do Semibreve foi bom, conseguindo-se cumprir com todos os fornecedores em tempo imediato. À data, não existem dívidas a fornecedores.

Este documento compõe-se da seguinte forma:

- * apresentação da cooperativa, que será utilizada nos processos de 2025, e atualizada ao longo do tempo
- * relatório das atividades de 2024
- * plano de atividades de 2025



apresentação auau.

auau

criada em 2011, a auafeiomau desenvolve 4 áreas de trabalho: criação; produção; projetos; parcerias. Traz para as artes um conceito de intervenção alargada, indo da sua capacidade interna de criação através dos seus cooperantes, capacidade de produção própria, à prestação de serviços em áreas como a arquitetura, museus, exposições, hotéis, eventos, abrangendo a concepção de projetos, o apoio na obtenção de apoios, acompanhamento de execução, até ao desenvolvimento de parcerias com diversas entidades, nomeadamente projetos sem fins lucrativos.

1. criação

composição de música e outras artes em projetos próprios na área das artes de palco, nomeadamente música e exploração sonora, fotografia, arte digital.

2. produção

produção de: festival semibreve . #ocupa . ciclo da frágua .

3. projetos

trabalho com entidades públicas e privadas para a conceção e implementação de projetos com forte componente artística, incluindo todas as fases do processo.

4. parcerias

desenvolvimento de parcerias com instituições e empresas para projetos de interesse artístico.

1. criação

trabalho realizados pelos cooperantes, e recorrendo a terceiros quando a complexidade ou área artística / técnica o exigem.

2. produção

produção de: festival semibreve . #ocupa . ciclo da frágua .

3. projetos

casa grande de romarigães . centro cultural paredes de coura . cim alto minho . cim cávado . cim ave . fundação bienal de cerveira . fundação cupertino de miranda . museu nogueira da silva . museu zero . rleia - turismo industrial . central arquitetos . fora arquitetos . prod arquitetura e design .

4. parcerias

festival LEV . Re-Imagine Europe . TIMES Movement . Institut Français - programa + França . Oficina do Quebec (Barcelona) .

Os projetos próprios são desenvolvidos pelos cooperantes e fazem a itinerância pelas salas e festivais interessados.

A produção dos eventos e ciclo da frágua obedece ao princípio de privilegiar a qualidade sobre a quantidade. São eventos e atividades onde se cuida muito o pormenor, pautando-se por trabalhar áreas marginais e exploratórias das artes.

O conhecimento acumulado nas 2 áreas anteriores permite trabalhar melhor com quem nos procuram para outros projetos artísticos dada a clara noção das diversas dimensões de um projeto.

A cooperação é algo natural dada a natureza da nossa organização. Promovemos parcerias com diversas entidades nacionais e internacionais, promovendo as artes nacionais, o território e ganhando pela troca de conhecimentos.

o que já fizemos ?

alguns exemplos do trabalho de 14 anos.

o que já fizemos ?

CRIAÇÃO E PRODUÇÃO

Listar todo o trabalho realizado seria longa e desinteressante de ler. Os cooperante da auau têm longas carreiras. Já desenvolveram todo o tipo de trabalhos de criação, de projetos a solo a trabalhos com comunidade envolvendo 600 pessoas na CEC Guimarães 2012; 70 mulheres com as Comédias do Minho no projeto "CHÃO"; com o REMIX ENSEMBLE da Casa da Música, Canto Nono, ou em parceria com José Mário Branco na coletânea UPA; compuseram música para séries de TV, para documentários, para exposições e instalações artísticas; editaram dezenas de fonogramas; percorreram as mais diversas salas de concertos do país, colaboraram com artistas nacionais e internacionais. Todo este portfólio foi desenvolvido mantendo sempre uma linha de criação própria, autónoma e autêntica. Continuam a trabalhar e a marcar uma linha criativa também reconhecida pela capacidade de diversificar.

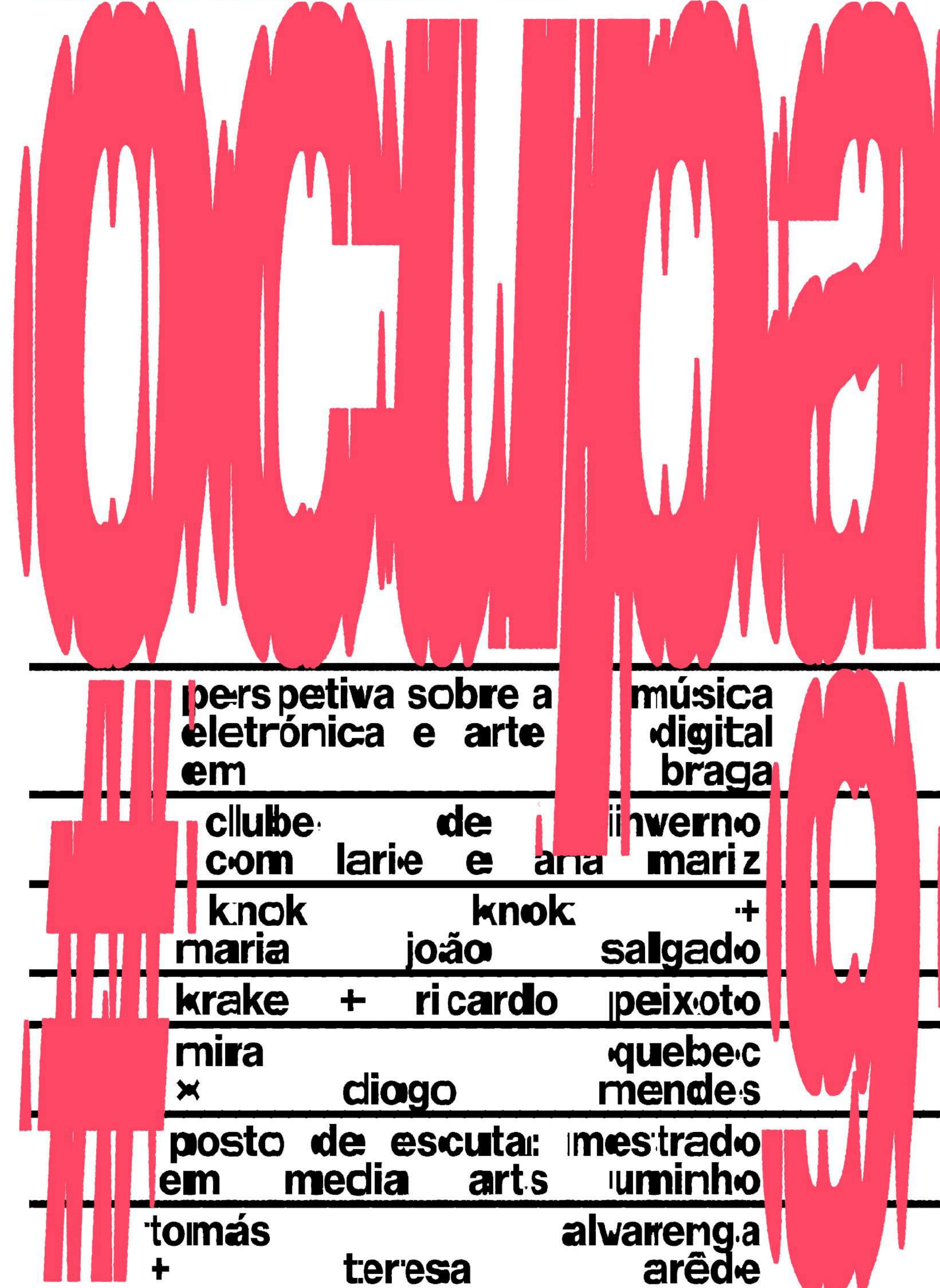
O Semibreve é um festival de exploração sonora e arte digital. Ao abrigo de programas pensados a partir das especificidades locais e patrimoniais da cidade de Braga, respeitando princípios de inclusividade, diversidade e comunidade, o Semibreve apresenta espetáculos, encomendas e instalações por alguns dos mais relevantes artistas da atualidade, mantendo igualmente um papel ativo na promoção da arte digital no Norte de Portugal. Hoje faz parte de 2 importantes redes internacionais desta área artística: Re-Imagine Europe e Times - Movement, trabalhando em parceria com diversos festivais europeus.



Durante 2 dias, a auau apresenta o estado da arte na música exploratória e arte digital criada na região de Braga.

Artistas consagrados e emergentes, reúnem-se para apresentar o trabalho desenvolvido ao longo do ano, existindo espaço para colaborações especiais que promovem o cruzamento disciplinar e também territorial.

Os artistas programados são maioritariamente de Braga, mas vem-se abrindo o leque de propostas a outras cidades do Quadrilátero Urbano



perspetiva sobre a música eletrónica e arte digital em braga

clubes de inverno com lareira e uma mariz

knok maria joão knok + salgado

krake + ricardo peixoto

mira x diogo quebec mendes

posto de escuta: mestrado em media arts uminho

tomás + teresa alvarenga arêde

No sopé da Serra da Cabreira, a auau dispõe de condições para acolher artistas em residência, numa casa com 4 quartos e espaços de trabalho.

Restringindo as áreas artísticas à arte sonora e media, é um espaço com condições para o trabalho artístico e de investigação.



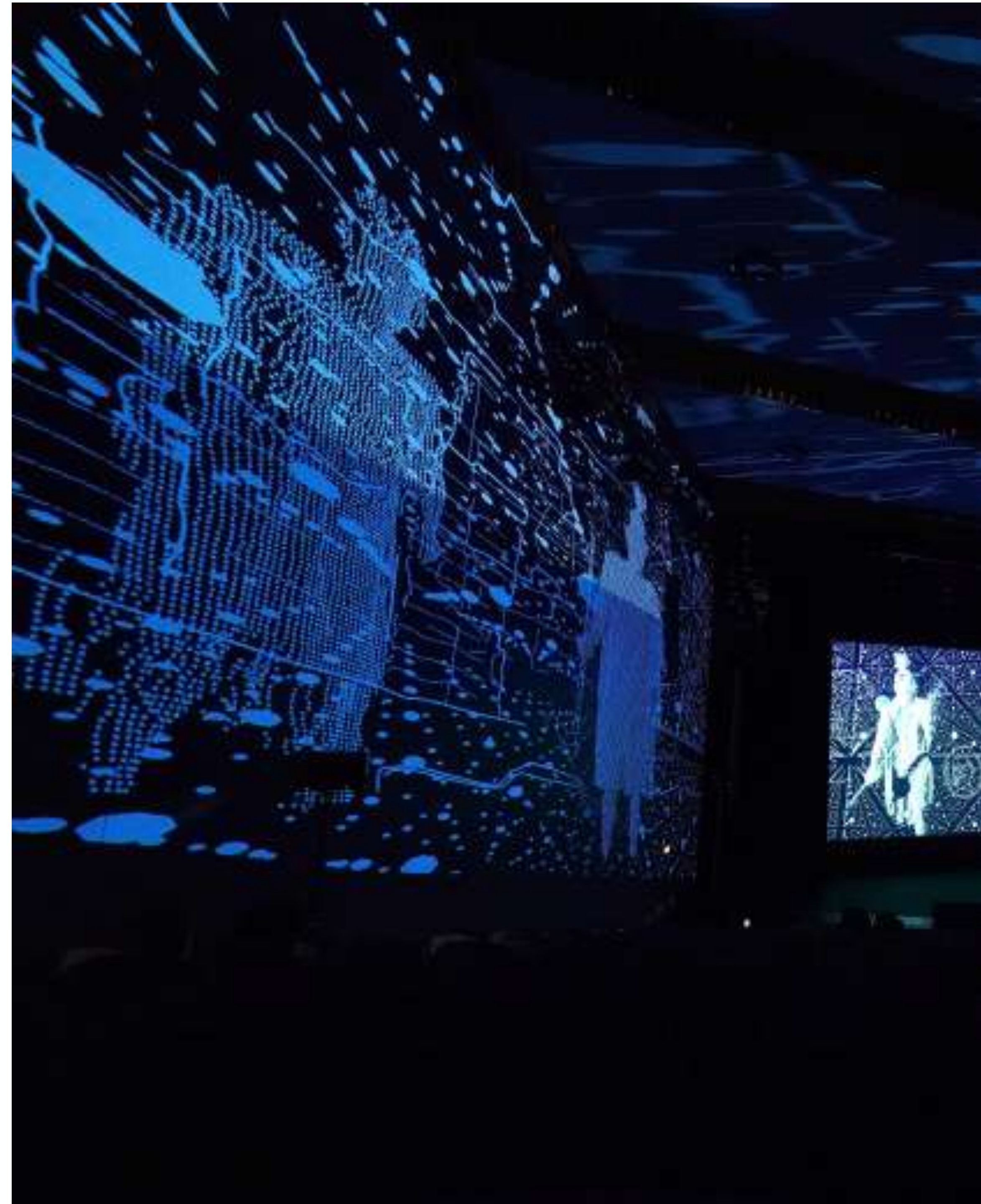
Tendo já encerrado a sua atividade a COBRA DISCOS foi um projeto importante no panorama editorial independente nacional, tendo editado múltiplos projetos musicais de Braga e outras regiões do país. Foi fundamental para a manutenção e surgimento de projetos que continuam a estar presentes na cena artística nacional.



o que já fizemos ?

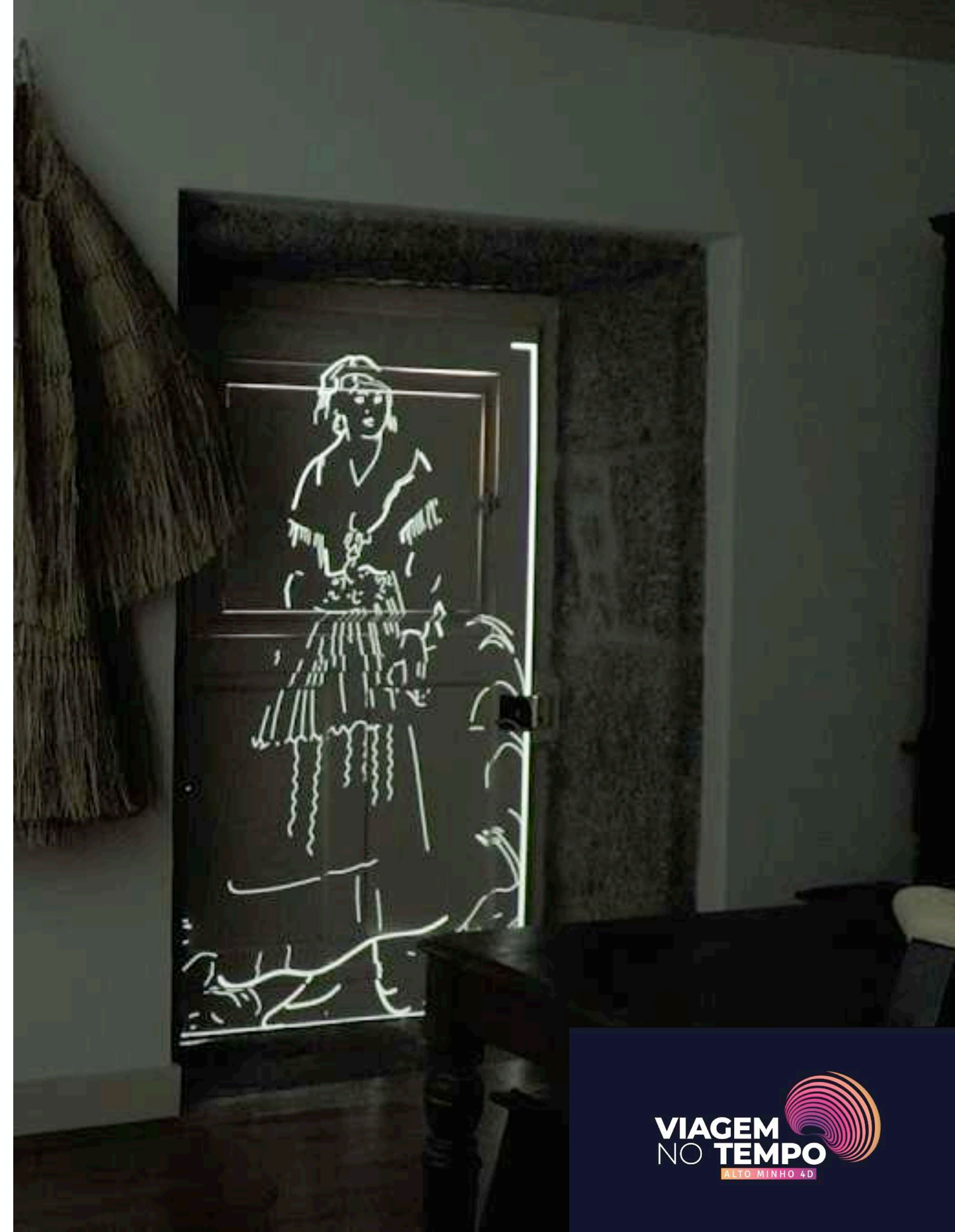
PROJETOS

Depois de uma primeira apresentação aquando da inauguração do Forum Braga, a equipa artística da auau revisitou o trabalho no âmbito da Conferência das Cidades Criativas da UNESCO, que decorreu em Braga (2024). Tratou-se de uma peça de video mapping que projeta em todo o auditório do Forum Braga, ocupando as paredes e teto do auditório com projeções. As imagens tinham base sonora também criada internamente.



Do conceito base do programa ao desenvolvimento de alguns conteúdos sonoros e digitais, a auau fez parte deste projeto estrutural que foi o Alto Minho 4D - Viagem no Tempo, desenvolvido pela CIM Alto Minho.

A conciliação entre memória, património, visitação e inovação determinou todo o trabalho realizado por uma equipa multidisciplinar que envolveu arquitetura, música, arte digital, engenharias, turismo.



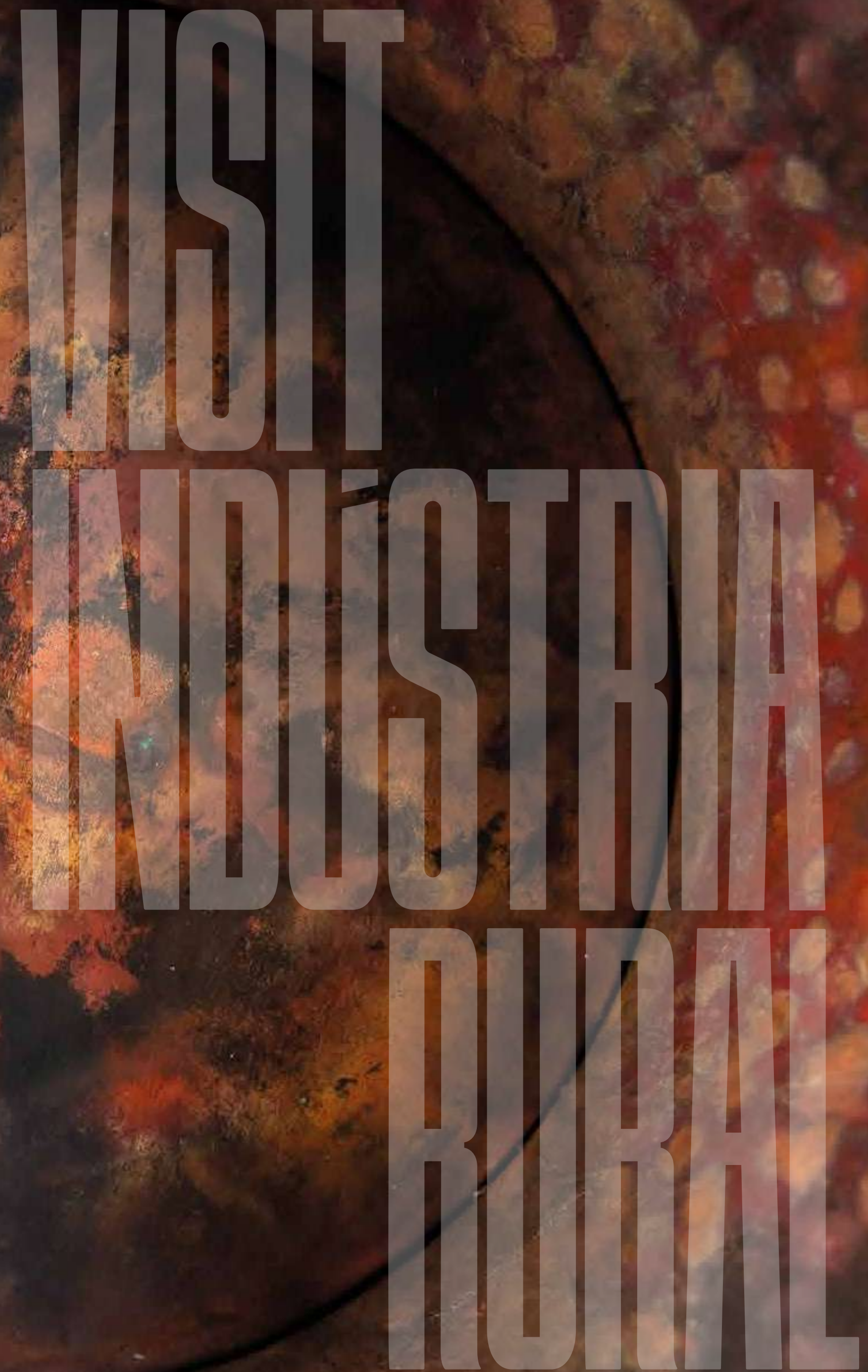
A equipa da auau colaborou no desenvolvimento do conceito, programa, financiamento, gestão de projeto e criação de conteúdos para a recuperação da Casa Grande de Romarigães e sua abertura ao público.

Foi um projeto desafiante pela sensibilidade do tema da memória, da relevância nacional do autor, relação emocional da família e importância social local do projeto.



O património industrial vivo de 3 territórios (Ave, Terras de Sousa, Aveiro) está agora organizado em catálogo e outros suportes fruto de um trabalho desenvolvido pela auau em parceria com a JPQ consultores. Coube à nossa equipa trabalhar o conceito, organizar informação, produzir textos, apoiar a seleção de fotógrafos e designers até ao momento final de edição e apresentação pública.

Está assim lançada esta rede, focada no turismo industrial vivo nas zonas rurais, com elevado interesse cultural e turístico.



Em colaboração com a JPQ consultores, a equipa da auau apoiou todo o desenvolvimento do projeto de criação da incubadora de artes promovida pela Fundação Bienal de Cerveira, que originou a total renovação do espaço ocupado pelo museu da bienal de artes daquele concelho.

Em profunda articulação com o município e, na altura, o artista Prof. Henrique Silva, foi pensada a renovação daquele espaço físico para ser possível desenvolver projetos artísticos, exposições e criação de negócios.



Desde o surgimento desta rede e sua linha de financiamento, tem sido prestado apoio ao centro cultural de paredes deoura para o desenvolvimento do conceito geral de programação e submissão de candidatura a esta rede.

Volvidos já alguns anos de trabalho, é interessante perceber a evolução do público e de todos os hábitos culturais deste concelho.



A auau tem colaborado com o município de Viana do Castelo na programa de concertos para o LER EM VIANA - festa do livro e das artes.

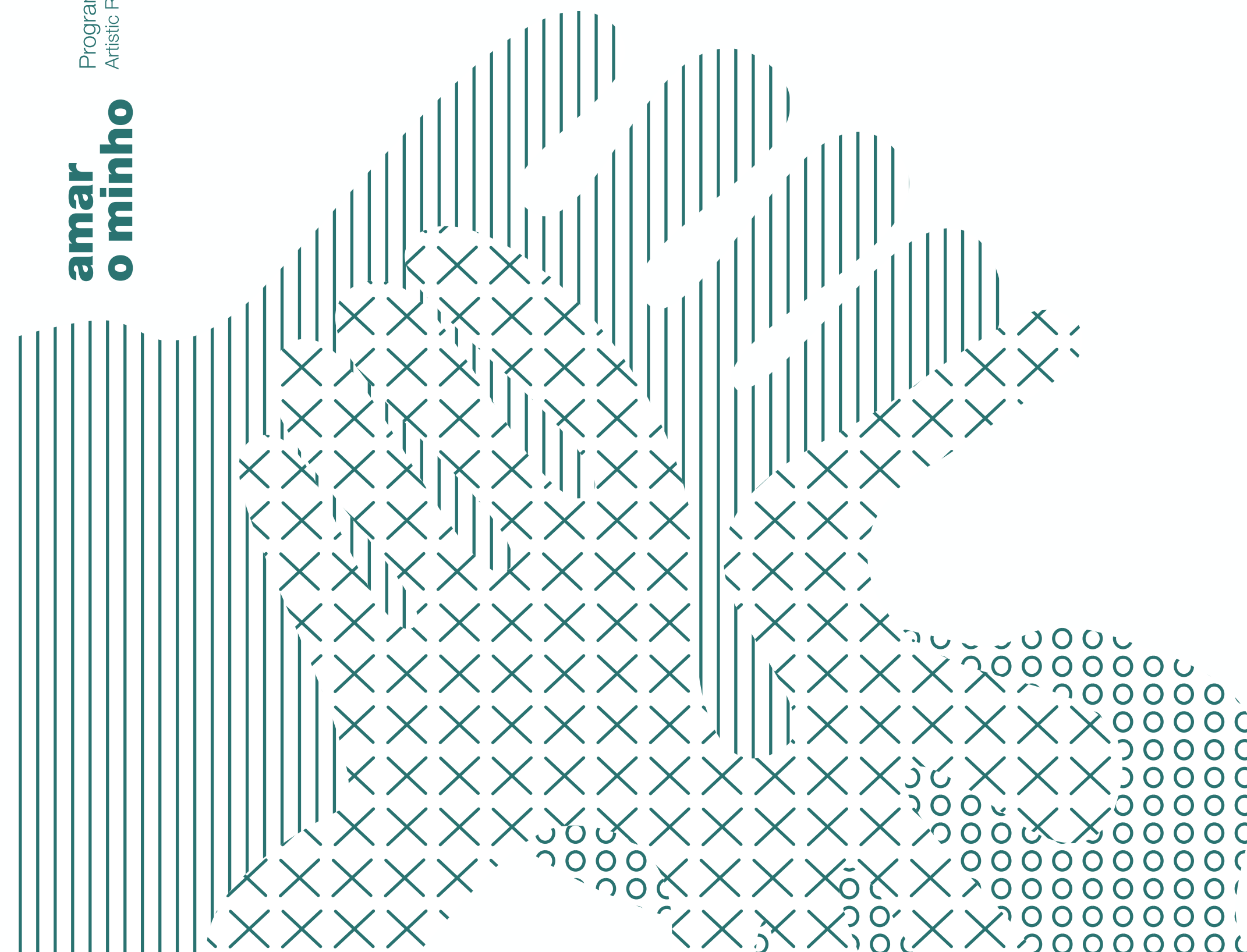
Tem como linha de orientação a seleção de projetos onde a palavra é fundamental.

Clã, Aldina Duarte, Capicua, Cristina Branco, Rodrigo Leão, são alguns dos nomes programados.

LER
EM VIANA



Desde o primeiro momento tivemos a colaborar num dos mais ambiciosos programas de residência artística criados no Minho, envolvendo 24 municípios. Tendo co-programação e produção da zet gallery, assumimos a programação de projetos na área da música e da literatura. Filipa Martins (escritora), Sofia Saldanha (documentarista audio), Martim Sousa Tavares (maestro), André Henriques (músico a solo e nos Linda Martini), Diogo Costa (maestro), Mão Morta, foram os nomes propostos e acompanhados pela auau.

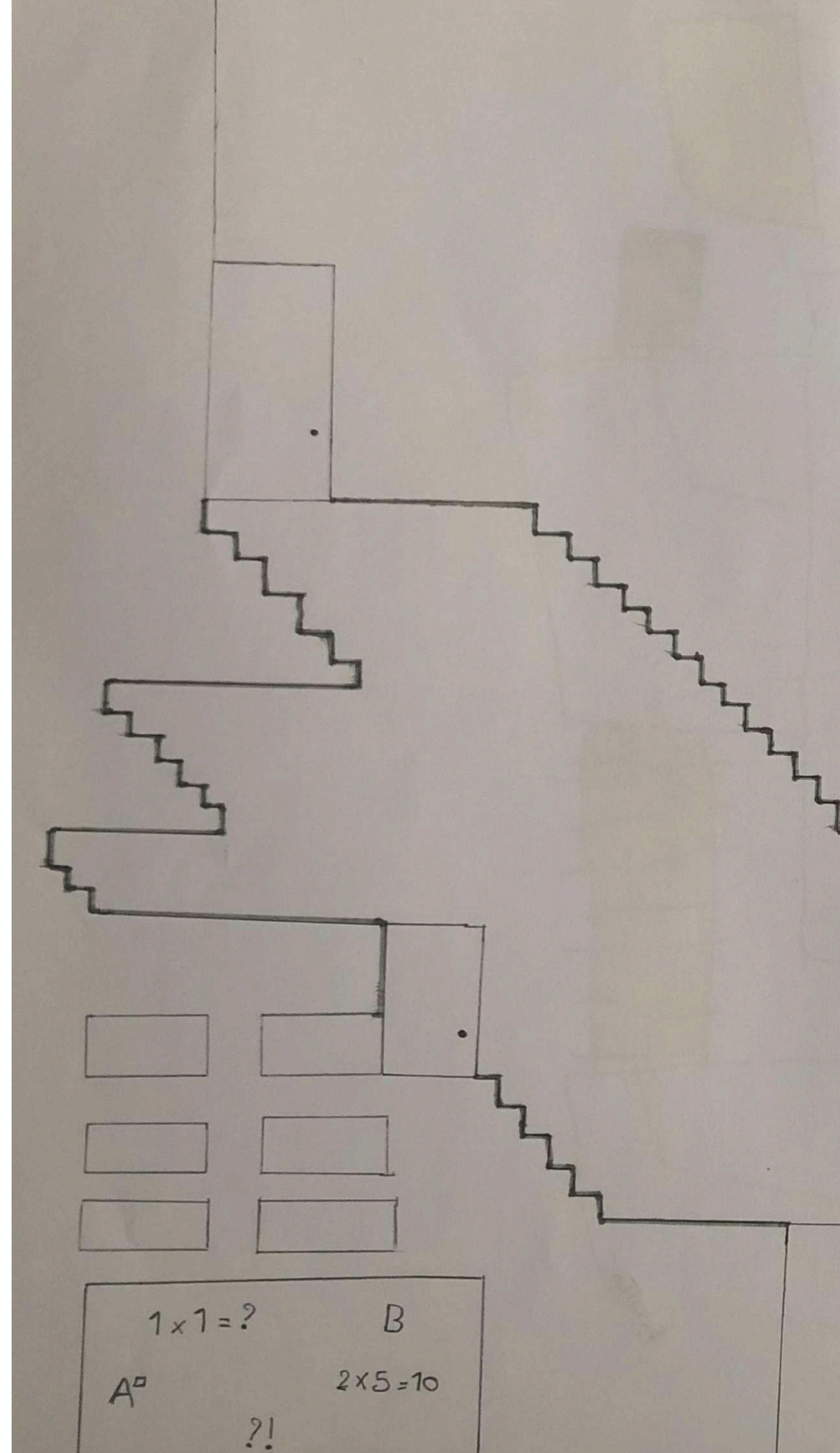


Tem-se desenvolvido um trabalho de cooperação com o projeto Museu Zero, que será um espaço focado na Arte Digital mas também com ligação ao seu território, estando situado em Tavira - Algarve.

A colaboração da auau tem-se centrado na discussão de conceitos e estratégias para o museu, e na programação de concertos em espaços daquela região.



A convite da CIM Cávado, no âmbito do Cultura Para Todos, a auau organizou e produziu um programa de trabalho artístico com os cursos CEF em 3 escolas da região do Cávado, situadas em Braga, Esposende, Vila Verde. Através do trabalho de artista da área da fotografia, música, arquitetura, coreografia, abordaram-se temas estruturais na vida em sociedade dos alunos, em simultâneo à aprendizagem nestas áreas artísticas. Os resultados superaram as expectativas iniciais, artísticas e de relacionamento pessoal.



o que já fizemos ?

PARCERIAS

Em cooperação com os festivais LEV (Gijon - SP) e Maitenant (Rennes - FR), foi desenvolvido o projeto PLAY, que explorava a ideia de relação entre a arte e o ato de brincar/jogar. Resultou na apresentação de uma instalação naqueles dois festivais.

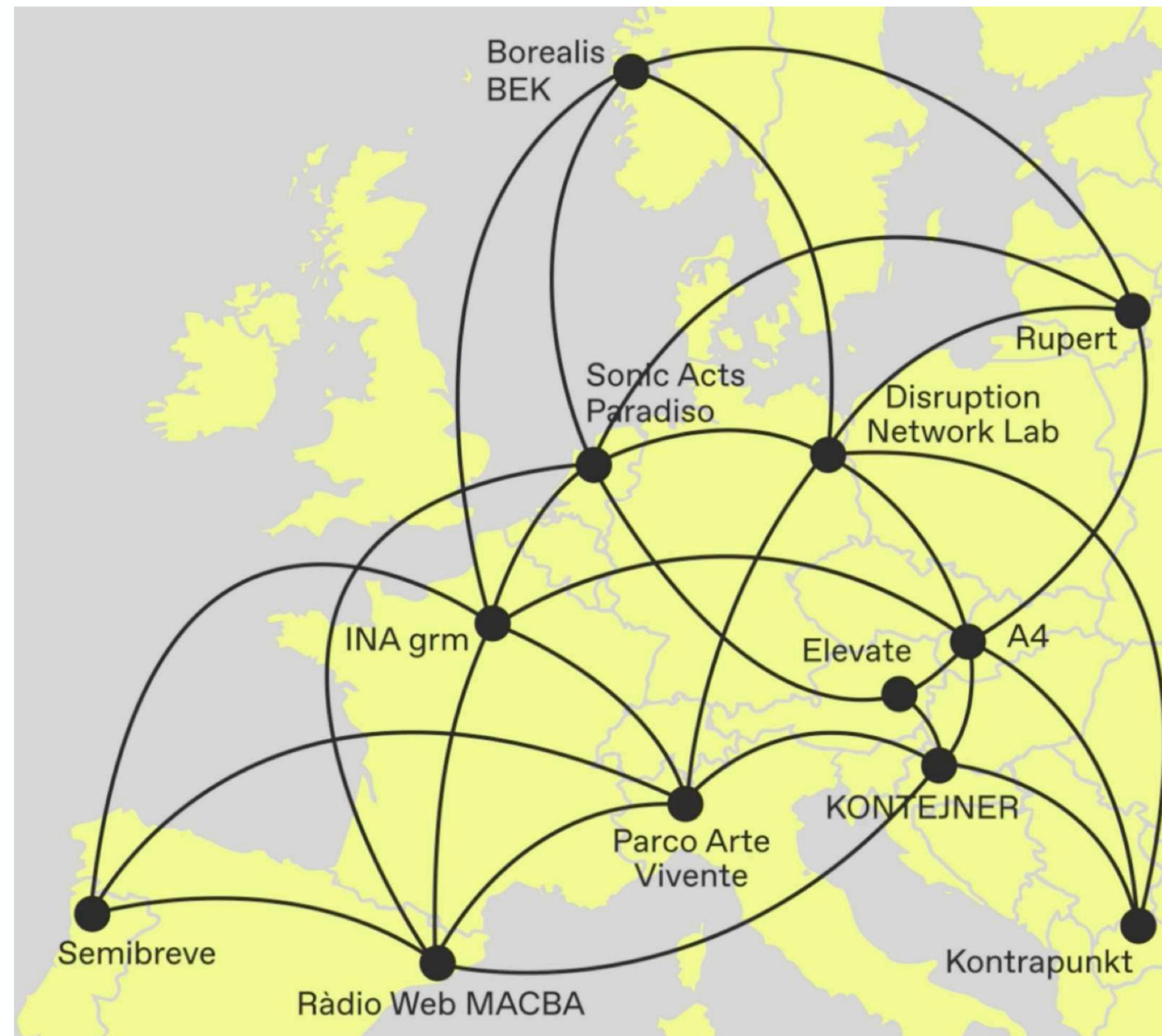


No âmbito da parceria com o Festival FIBER (Amsterdão - Países Baixos), a auau acolheu na edição do OCUPA 2023 uma residência do artista espanhol Luis Lecea (residente em Amsterdão) realizada na Casa da Frágua e a apresentação do resultado final do trabalho no gnratió.



New Perspectives for Action é uma colaboração iniciada em 2017 entre 14 organizações artísticas interdisciplinares de toda a Europa. O projeto visa equipar e capacitar os jovens europeus, através de práticas artísticas, para melhor enfrentarem os desafios sociais desencadeados pelas rápidas alterações climáticas. Para atingir este objetivo, o projeto responde às necessidades dos artistas, das organizações e do público.

A auau está presente na rede através do festival semibreve.



TIMES é um projeto colaborativo que reúne 10 festivais europeus para criar espectáculos originais que combinam música e artes visuais. Para além da co-curadoria de artistas e das encomendas originais do projeto, TIMES visa apoiar, promover e melhorar a diversidade e a sustentabilidade no sector da música.

Tem permitido um trabalho de co-criação e co-curadoria de projetos jamais acessível de modo isolado. Também aborda a sustentabilidade social e ambiental dos festivais.

TIMES
“ THE INDEPENDENT
MOVEMENT for
ELECTRONIC SCENES ”

o que já fizemos ?

ATIVIDADES 2024

FESTIVAL SEMIBREVE 2024

FESTIVAL SEMIBREVE 2024

ALGUMAS NOTAS SOBRE A EDIÇÃO DE 2024 DO FESTIVAL:

- Forte afluência de público. Festival esgotado em todas as suas sessões. Existe um problema de gestão de expectativas para quem paga o passe geral, porque tem que se assegurar sempre o acesso a atividades do programa;
- Apresentação de criações novas no festival, feitas no âmbito do projeto Times Moves Europe, bem como acolhimento de outras produções só possível por via da integração do festival nas redes internacionais;
- Aposta ganha na continuidade em escolher bem os locais de apresentação do festival, com a novidade Basílica dos Congregados;
- Orçamento foi cumprido com rigor e à data de elaboração deste relatório não existem dívidas a fornecedores. AUAU continua a ser elogiada por pagar de imediato a todos;
- Projeção do evento continua em alta. Relatório da CISION ainda não foi concluído mas o clippin feito cria boas expetativas;
- Aposta na promoção internacional é mais-valia e fator de distinção. Festival tem 35% de visitantes estrangeiros, parte dos quais vem da Galiza, mas muitos de outras nacionalidades.
- Qualidade artística foi muito elevada e é importante para se manter a boa visibilidade externa do evento.

**Semibreve
2024 24—27
october
braga, portugal
electronic
music and digital
art festival**

**Carmen Villain
Chris Watson
& Izabela Dłużyk
Christina Vantzou
Giovanni Di Domenico
Iceboy Violet & Nueen
Kalia Vandever
Kevin Richard Martin
Moritz Von Oswald
Nídia
PYUR
Rose
Saint Abdullah, Eomac
& Rebecca Salvadori
Saya
Shida Shahabi
Van Der
Ziúr**

**+ talks, workshops,
installations**

festivalsemibreve.com

produção
production



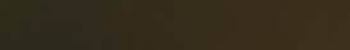
apoio institucional
institutional support



parceiros
partners



parceiros media
media partners



cartaz do festival

SEMIBREVE 2024 - programa por dia

dia	24/10	25/10	26/10	27/10
basílica do Bom Jesus	Kalia Vandever			
capela imaculada			Giovanni Di Domenico	
casa rolão	Jim O'Rourke /Keith Fullerton Whitman			
theatro circo		Chris Watson & Izabela Dłużyk	Shida Shahabi	Carmen Villain
		Christina Vantzou + Irene Kurka & John Also Bennett	Kevin Richard Martin	Saint Abdullah + EOMAC
gnration		Nídia	Van Der	
		PYUR	Iceboy Violet & Nueen	
		Rrose	Saya / Ziúr	
basílica dos congregados				Moritz von Oswald

FESTIVAL SEMIBREVE 2024

PÚBLICO:

dia	bilhetes
24/10 Bom Jesus	227
25/out Theatro Circo	539
25/out gnration	420
26/out Theatro Circo	653
26/out gnration	429
27/out Theatro Circo	405
27/out Congregados	333



outros elementos de
comunicação

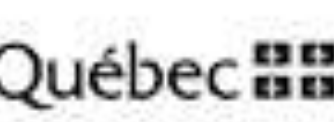
[PT] organização
[EN] organization



[PT] apoio institucional
[EN] institutional support



EDIGMA



[PT] parceiros
[EN] partners



Caetano Auto



TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA



SABSEG SEGUROS



banner de apoios e
parcerias do festival



evidências da realização

Moritz Von Oswald + Coro de Câmara da
Universidade do Minho



evidências da realização



kevin Richard Martin - Teatro Circo

evidências da realização



conversa - Museu Nogueira da Silva

evidências da realização



conversa - Museu Nogueira da Silva

evidências da realização

Concerto Capela Imaculada - Giancarlo Di
Dommenico



evidências da realização



Cristina Vantzou - residencia artística - Casa Rolão

evidências da realização

Workshop / Cristina Vantzou

Museu Nogueira da Silva



evidências da realização



kalya Vandever - Basílica do Bom Jesus

evidências da realização



kalya Vandever - Basílica do Bom Jesus

Adquira uma planta no festival ou faça um donativo. As receitas revertem a favor da reflorestação do país.

Purchase a plant at the festival or make a donation. Proceeds will go towards the reforestation of the country.

[PT]

Este ano, o Semibreve junta-se à DEIFIL, uma empresa portuguesa dedicada à propagação in vitro de plantas cujos sistemas de reprodução sexual não são eficientes ou suficientes para responder à demanda do mercado. Através da micropropagação vegetativa, técnica utilizada para a produção de plantas em grande escala, esta empresa produz milhares de plantas a partir de apenas uma planta-mãe.

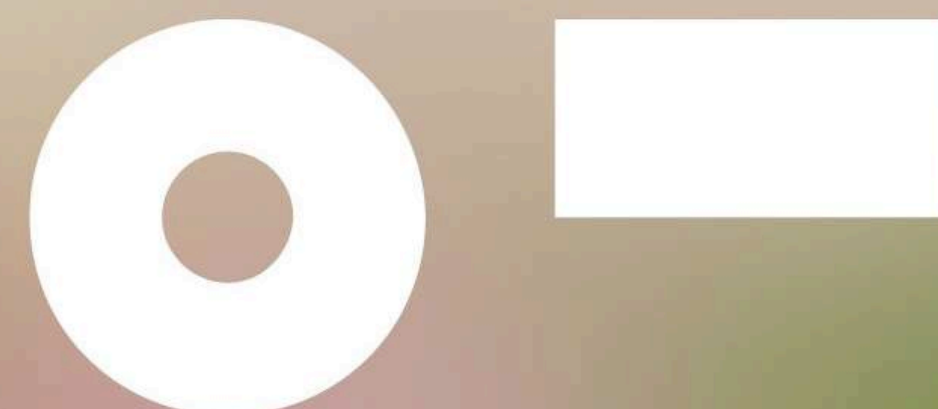
[EN]

This year, Semibreve joins DEIFIL, a Portuguese company dedicated to the in vitro propagation of plants whose sexual reproduction systems are not efficient or sufficient to meet market demand. Through vegetative micropropagation, a technique used for large-scale plant production, this company produces thousands of plants from just one mother plant.

**Green Biotechnology
Deifil.pt**



1º ano parceria com
Deifil - inovação /
ambiente



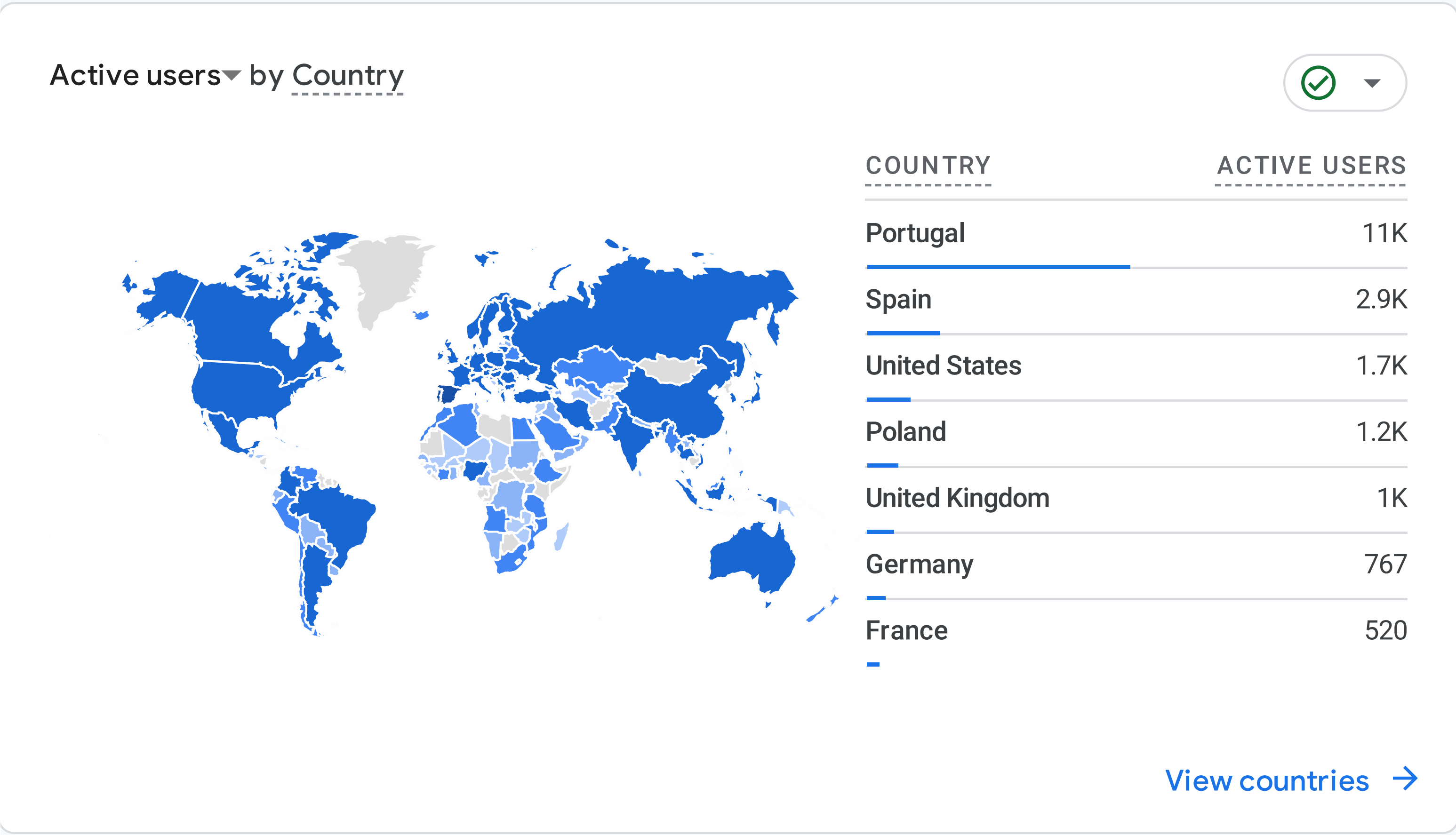
CISION. performance
de comunicação



Plot rows		Search...						
<input type="checkbox"/>	Country ▾ +		↓	Active users	New users	Engaged sessions	Engagement rate	Engaged sessions per active user
<input checked="" type="checkbox"/>	Total			21,796 100% of total	21,473 100% of total	17,689 100% of total	50% Avg 0%	0.81 Avg 0%
<input checked="" type="checkbox"/>	1	Portugal		10,551	10,066	10,569	54.9%	1.00
<input checked="" type="checkbox"/>	2	Spain		2,919	2,840	2,252	49.64%	0.77
<input checked="" type="checkbox"/>	3	United States		1,741	1,730	415	23.04%	0.24
<input checked="" type="checkbox"/>	4	Poland		1,215	1,209	192	14.29%	0.16
<input checked="" type="checkbox"/>	5	United Kingdom		1,039	989	1,015	55.28%	0.98
<input type="checkbox"/>	6	Germany		767	734	566	49.74%	0.74
<input type="checkbox"/>	7	France		520	506	465	54.26%	0.89
<input type="checkbox"/>	8	Italy		412	423	351	58.99%	0.85
<input type="checkbox"/>	9	Netherlands		376	362	235	47.76%	0.63
<input type="checkbox"/>	10	Belgium		170	165	143	55.64%	0.84

© 2024 Google | [Analytics home](#) | [Terms of Service](#) |

O cariz internacional do festival está refletido nos dados apresentados, com cerca de 30% das pesquisas a acontecerem fora do país, sendo o mais relevante Espanha



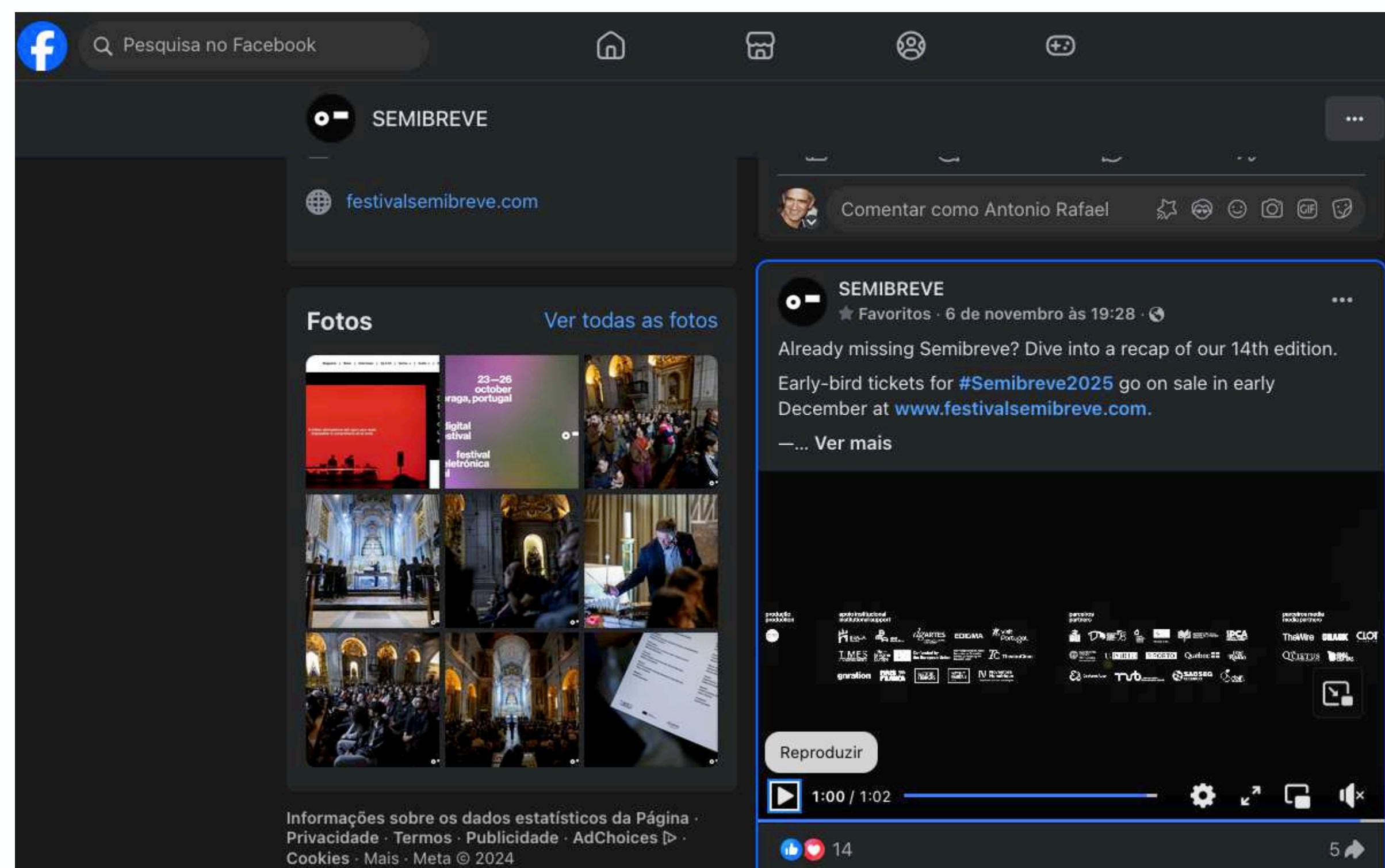
apoio tem permitido reforçar a relevância internacional do festival.



evidências da realização

facebook post

vídeo inclui apoios
de 2024



KEY PERFORMANCE INDICATORS



FORAM ANALISADAS
214 NOTÍCIAS NOS MEDIA
152%
284 PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS
44%

FREQUÊNCIA . Número de notícias publicadas em Órgãos de Comunicação Social (OCS) e publicações nas Redes Sociais.



AUDIÊNCIA POTENCIAL
ACUMULADA FOI DE
17,5 MILHÕES
DE IMPRESSÕES
472%

OUTREACH . Número total de impressões produzidas junto da audiência, tendo como base a soma das audiências acumuladas de cada meio de comunicação, onde foram identificadas presenças do objeto de análise.



12% 199%
DA POPULAÇÃO PORTUGUESA ESTEVE
EXPOSTA À MENSAGEM E CADA CIDADÃO
PORTUGUÊS FOI IMPACTADO EM MÉDIA
14 VEZES 107%

REACH . Percentagem da população portuguesa que esteve exposta à mensagem pelo menos uma vez, no período de tempo em análise. OTS . Opportunities to see - número médio de vezes que a mensagem foi exposta a cada indivíduo da audiência



-22%
2,3%
INTERAGIRAM COM A
MENSAGEM EM
34.821 INTERAÇÕES

ENGAGEMENT. Percentagem média de impressões alcançadas que reagiu à notícia online através de partilhas, comentários, gostos e outras interações.



539.455 € 45%

VALOR FINANCEIRO ESTIMADO DO ESPAÇO
OCUPADO PELO EVENTO NOS MEDIA

AVE. Avaliação financeira registada na informação veiculada nos media e nas redes sociais.

COMMUNICATION
PERFORMANCE

FESTIVAL SEMIBREVE

CISION®

investimento em comunicação gerou bom retorno.



COMPARATIVO COM EDIÇÃO ANTERIOR

		SEMIBREVE 2024 (mar-nov)	SEMIBREVE 2023 (set-nov)	VARIAÇÃO [%]
Número de notícias publicadas em Órgãos de Comunicação Social (OCS).	FREQUÊNCIA	214	85	152%
Número de publicações veiculadas nas redes sociais próprias e espontâneas.	PUBLICAÇÕES	284	197	44%
Número total de impressões produzidas junto da audiência, tendo como base a soma das audiências acumuladas de cada meio de comunicação, onde foram identificadas presenças do objeto de análise.	OUTREACH	17.478.704	3.057.054	472%
Percentagem da população portuguesa que esteve exposta à mensagem pelo menos uma vez, no período de tempo em análise.	REACH	12%	4%	199%
Opportunities to see - número médio de vezes que a mensagem foi exposta a cada indivíduo da audiência, tendo em conta a soma das audiências de cada meio de comunicação, onde foram identificadas presenças do objeto de análise no período de tempo em análise.	OTS	14	7	107%
Percentagem média de impressões alcançadas que reagiu à notícia online através de partilhas, comentários, gostos e outras interações.	ENGAGEMENT	2,3%	3,0%	-22%
Avaliação financeira registada na informação veiculada nos media e nas redes sociais. Avaliação financeira da campanha de promoção publicitária.	AVE	539.455 €	372.594 €	45%

COMMUNICATION
PERFORMANCE

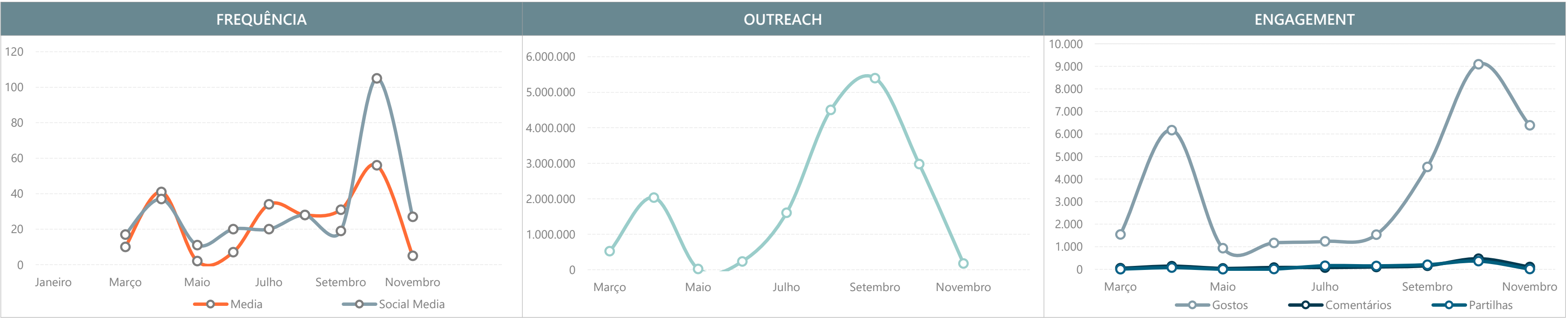
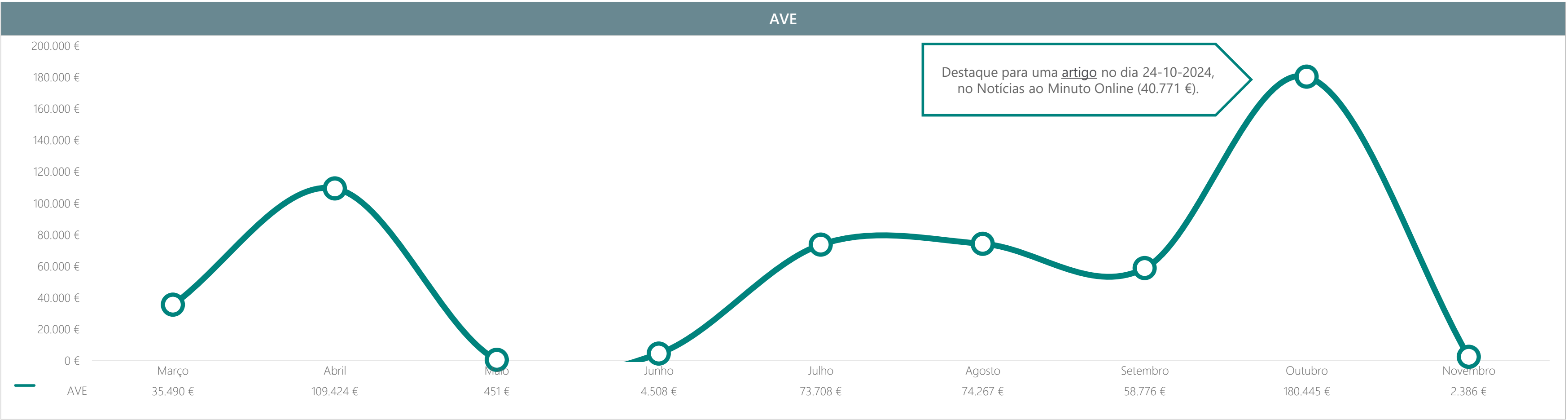
FESTIVAL SEMIBREVE

CISION®

performance de comunicação subiu face a 2023.



TIMELINE



COMMUNICATION
PERFORMANCE

FESTIVAL SEMIBREVE

CISION®

comunicação tende para ir acontecendo ao longo do ano e
não apenas nos dias do festival.



ONLINE [TOP 15 DE 67 OCS]

	FREQUÊNCIA	OUTREACH	ENGAGEMENT	AVE	
	166	14.441.794	1,0%	438.253 €	
Expresso	48	11.211.142	0,0%	148.907 €	<div></div>
Jornal de Notícias	3	582.363	0,0%	79.954 €	<div></div>
Notícias ao Minuto	3	364.835	0,0%	65.867 €	<div></div>
Público	3	1.195.176	0,0%	43.981 €	<div></div>
Observador	2	288.018	0,0%	36.468 €	<div></div>
Minho	4	373.295	0,0%	21.486 €	<div></div>
Sapo	4	182.062	0,0%	14.260 €	<div></div>
Jornal Económico	1	71.285	0,0%	6.908 €	<div></div>
Visão	1	22.186	0,0%	2.500 €	<div></div>
Diário do Minho	8	33.614	0,3%	2.239 €	<div></div>
Viral	2	22.420	0,0%	1.770 €	<div></div>
Rimas e Batidas	10	11.140	1,1%	1.456 €	<div></div>
Comunidade Cultura e Arte	5	17.069	0,3%	1.385 €	<div></div>
RUM - Rádio Universitária do Minho	8	6.236	1,0%	1.104 €	<div></div>
Jornal O Vilaverdense	3	12.951	0,3%	990 €	<div></div>

COMMUNICATION
PERFORMANCE

FESTIVAL SEMIBREVE



alguma debilidade na cobertura por media nacionais e por televisões.



ONLINE INTERNACIONAL [TOP 15 DE 22 OCS]

	PAÍS	FREQUÊNCIA	OUTREACH	AVE	
		32	1.831.798	64.308 €	
Resident Adviser	Reino Unido	2	826.990	50.019 €	<div></div>
Crack Magazine	Reino Unido	6	34.191	2.497 €	<div></div>
The Quietus	Estados Unidos	3	45.174	2.463 €	<div></div>
IN (GR)	Grécia	1	384.063	2.414 €	<div></div>
DJ Mag	Reino Unido	2	38.584	1.635 €	<div></div>
Zougla	Grécia	1	159.943	1.070 €	<div></div>
Ethnos	Grécia	1	131.030	896 €	<div></div>
Athinorama	Grécia	1	79.715	588 €	<div></div>
Aftodioikisi.gr	Grécia	1	63.037	488 €	<div></div>
EDM is Life	Estados Unidos	2	48	318 €	<div></div>
Ta Nea	Grécia	1	27.308	274 €	<div></div>
Correio da Manhã Canada	Canada	1	69	204 €	<div></div>
Dance Hits	Reino Unido	1	28	202 €	<div></div>
Monopoli (GR)	Grécia	1	11.602	180 €	<div></div>
CultureNow.gr	Grécia	1	7.121	153 €	<div></div>

COMMUNICATION
PERFORMANCE

FESTIVAL SEMIBREVE

CISION®

boa presença de meios internacionais, sendo importante reforçar a presença de Espanha por ser um mercado relevante.



Portugal's regular exploration of immersive sound and spaces creates unmatched emotional experiences

By Claire Biddles

Semibreve festival

Various venues, Braga, Portugal

With a focus on electronic sound and multi-disciplinary collaborations, Semibreve in Braga has a similar ethos to other European city festivals like Unsound in Krakow or Rewire in The Hague, but at a much more intimate scale. With just 16 sets over four days, played to relatively small audiences, it is a purposefully focused programme, bolstered by a handful of workshops, installations and talks (for full disclosure: I hosted a talk with Saya and Mohammad Mehrabani-Yeganeh of Saint Abdullah during the festival on behalf of *The Wire*).

The historic Catholic city itself plays an integral role in the festival, with several of its sacred and opulent spaces being utilised as venues. This includes three different churches, including the breathtaking Bom Jesus do Monte shrine, where trombonist and composer Kalia Vandever starts the festival on Thursday night. Her looping laments to ancestors and family are perfectly suited to this spiritual setting, their haunting nature reflected in the mist-shrouded hilltop outside.

Many of the performances take place in the grand, neo-Baroque Theatre de Circo. On the first floor, an audiovisual installation of a digital waterfall by Myriam Bleau and Lucas Paris, suspended from stucco panels, exemplifies the uncanny novelty of experiencing cutting edge art in such classical spaces. The physical space of the auditorium is transformed in a work by field recordists Chris Watson and Izabela Dłużyk, who use octophonic sound to recreate the Białowieża Forest in Poland, in a somewhat straightforward but extremely technically impressive work. A more unexpected – and moving

– transformation of the space comes during pianist-composer Shida Shahabi's set of lilting, confessional balladry, accompanied by Hampus Norén on electronics and Linnea Olsson on cello. There's a supernatural feel to the sound of the players melding into one superorganism, lit as though they are floating on a pitch-dark ocean.

There's a thread of unexpected emotional heft to the performances, often wrung from the slightest of gestures. In the towering surrounds of the seminary chapel, Giovanni Di Domenico's solo performance on two pianos – grand and Rhodes electric – is in a familiar minimalist mode, but incorporates subtle romantic phrases, much like the classical statues dotted in the corners of the modernist chapel. At gnration, the festival's club venue, Iceboy Violet performs their exceptional album *You Said You'd Hold My Hand Through The Fire* with Nueen from the centre of the dancefloor, at eye-level with the audience – an intimate and nerve-shredding late-night confessional. The cathartic energy of Iceboy's performance continues into joyous DJ sets from Porto based Saya and Berlin's Ziúr, who both bring a bewilderingly consistent level of heat to their eclectic sets.

The undeniable artistic and emotional high comes on the final day with *A Forbidden Distance*, a collaboration between Irish producer Eomac, Italian-Australian film maker Rebecca Salvadori and Iranian-Canadian brothers Saint Abdullah. Through eclectic samples, collaged home video and intricately textured beats, the piece chronicles the childhood migration of Mohammad and Mehdi Mehrabani-Yeganeh from Iran to Canada, and the pillars of "love, family and resistance" that define their musical project.

The whole thing is overwhelming, so dense with meaning and deftly moving, especially seeing Mohammad on stage (Mehdi was not present) subsumed by huge projections of his childhood. In voiceover, a family member says she wanted to create "a portable home forever" through the videos, much like Mohammad's sampler, playing samples of Iranian music in a concert hall in Portugal. This may be the most profound example, but the idea of sound's ability to transform space and transcend borders permeates this outstanding festival. ●

Giovanni Di Domenico



Hampus Norén, Linnea Olsson & Shida Shahabi



Adriano Ferreira Borges/Semibreve

artigos comunicação social

Rimas e Batidas
reportagem pré-festival



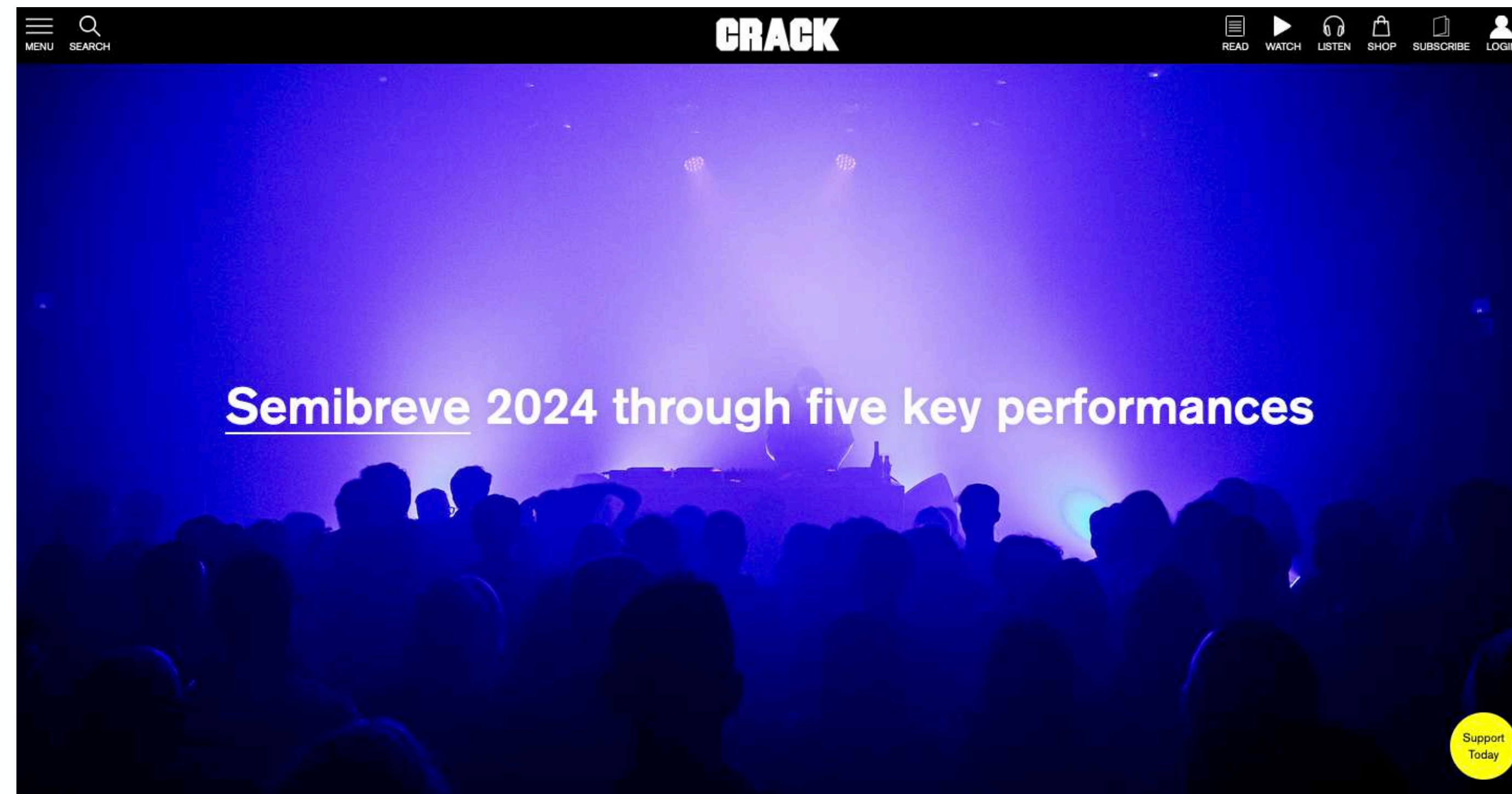
<https://www.rimasebatidas.pt/o-semibreve24-como-duracao-maior-da-musica-electronica-exploratoria/>



artigos comunicação social

CRACK Magazine

crítica festival

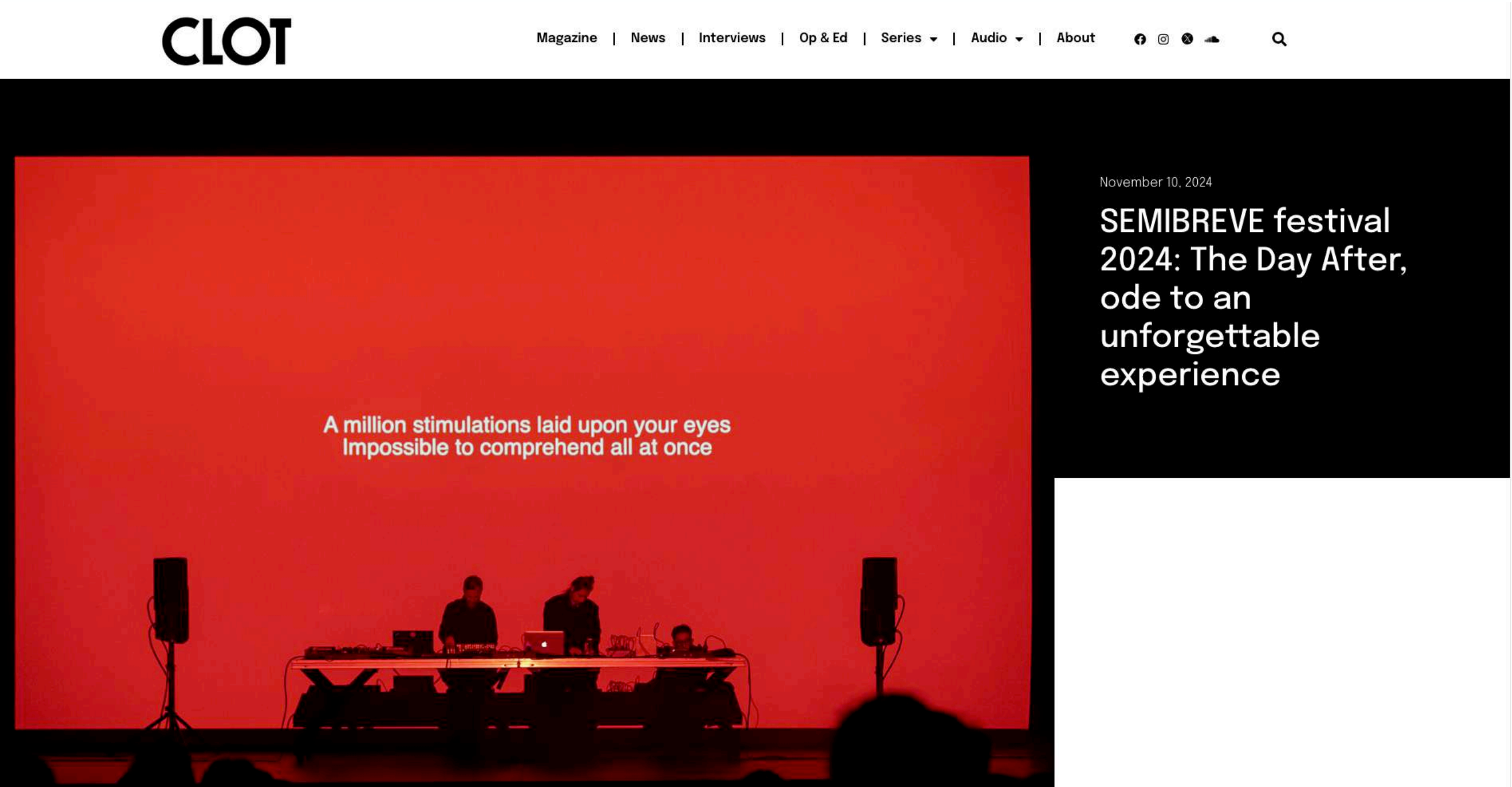


<https://crackmagazine.net/article/live-reviews/semibreve-2024-five-key-performances/>



CLOT Magazine

crítica festival



QUIETUS
Magazine

crítica festival



S | LOG IN WITH STEADY

Subscribe

News **Reviews** Subscriber Area Baker's Dozen Opinion & Essays Interviews Culture tQ Charts **The Portal**



Albums Album of the Week Reissue of the Week Metal Psych Rock Punk Rum Music Cassettes New Weird Britain Electronic International Live Track-by-Track

Reviews > Live Reviews

Read later

Augmenters of Reality: tQ's Highlights of Semibreve 2024

From field recording as provocation, to new constructions from the wreckage of club music, Daryl Worthington returns from a haunting edition of Semibreve with his picks of this year's performances





A CABINE

crítica festival

/ Félicia Atkinson, KMRU e @c compõem temas a partir de sons c_

INÍCIO NOTÍCIAS LANÇAMENTOS PODCASTS ESTREIAS PEÇAS ▾ AGENDA



AUTOR

Daniel Duque

CATEGORIA

Reportagem



Semibreve: festival de encontro e descoberta onde queremos voltar sempre

DANIEL DUQUE
5 NOVEMBRO, 2024 - 17:08

14ª edição do festival que todos os anos leva música eletrónica e arte digital até Braga.



A CABINE

crítica festival

CULTURA ELETRÓNICA PORTUGUESA

/ "S A C R O S U N": Ece Canli lança segundo álbum

INÍCIO NOTÍCIAS LANÇAMENTOS PODCASTS ESTREIAS PEÇAS AGENDA

AUTOR
Daniel Duque

CATEGORIA
Artigo

Semibreve: 8 (dos muitos) atos para ouvir com atenção
DANIEL DUQUE
34 OUTUBRO 2024 - 15h43

<https://acabine.pt/2024/10/semibreve-8-dos-muitos-atos-para-ouvir-com-atencao/>



RIMAS E BATIDAS

crítica festival

CURTAS

LONGAS

CRÍTICAS

REPORTAGEM

BIBLIOTECA

PUB

Rimas à parte,
desde 2015

SUBSCREVE
O NOSSO PATREON.

Das instalações sonoras ao (re)integrar da audição.

Semibreve'24 — Dia 2: ouvir o
espaço sem nós ou ainda nem tanto

—

Texto: Ricardo Vicente Paredes

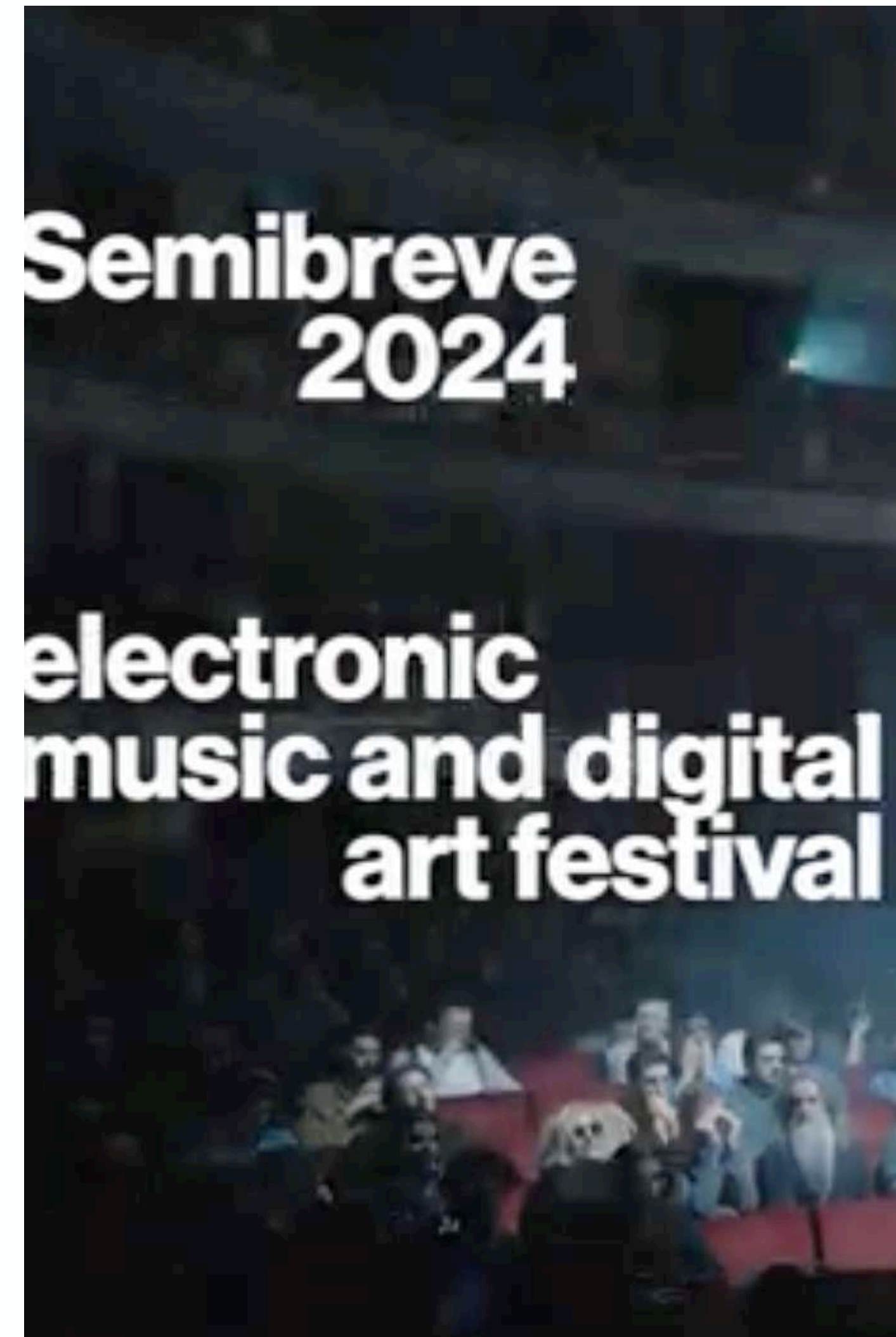
Fotografia: Adriano Ferreira Borges / Semibreve

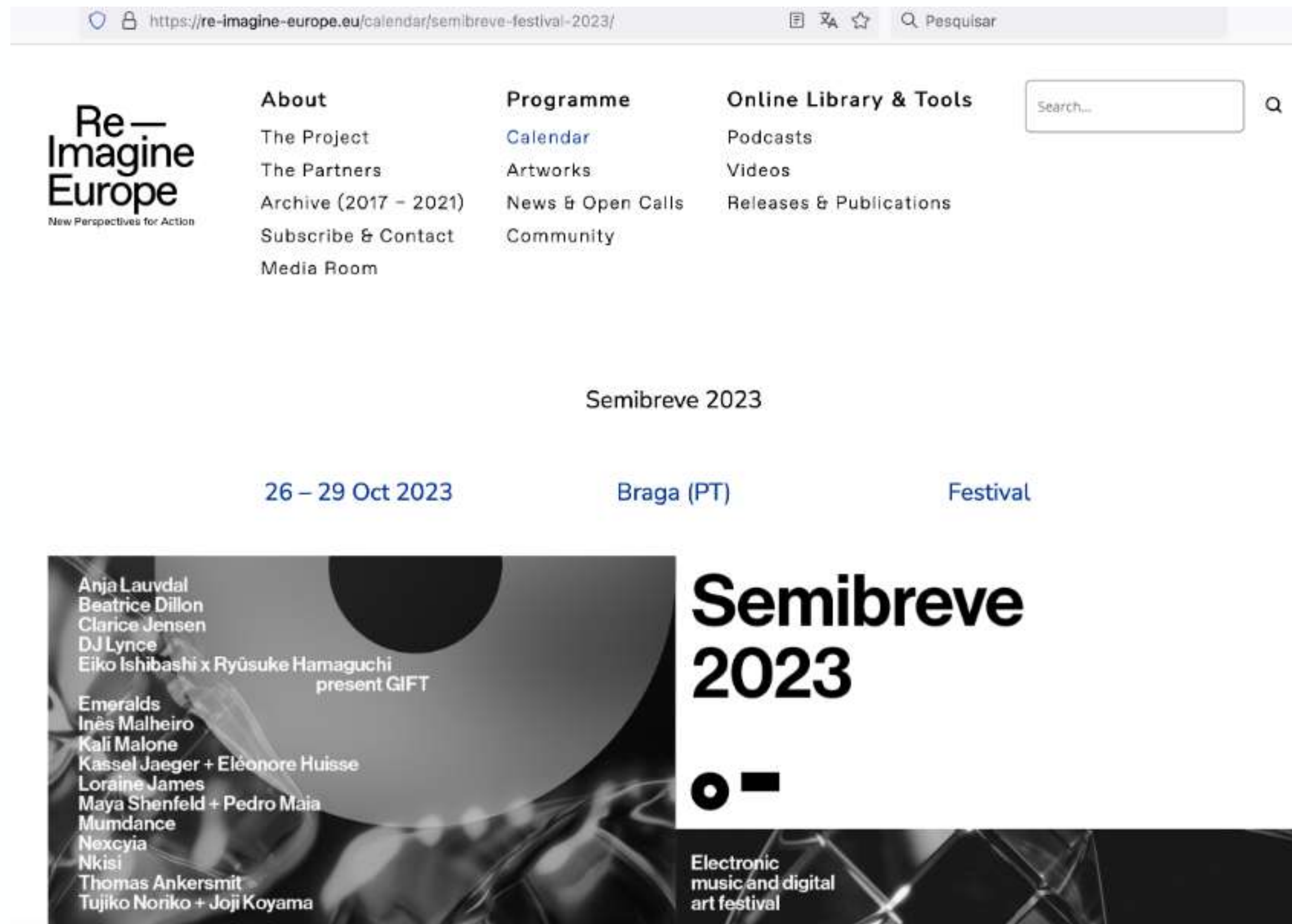
Publicado a: 27/10/2024

evidências da realização

Link para vídeo de
retrospectiva sobre
o festival

<https://drive.google.com/drive/folders/1cP8hALvI4IvyewwUoO4qAQtOQCg7tNrq>





comunicação da Re-Imagine Europe

OCUPA 2024

ALGUMAS NOTAS SOBRE A EDIÇÃO DE 2024:

- Programa e orçamento executados nos termos previstos e de acordo com contas a apresentar.
- Qualidade artística dos projetos apresentados foi interessante.
- Parcerias e encomendas especiais bem concretizadas
- Continua a ser difícil ter o interesse da comunicação social nacional
- Interessante a melhoria significativa da qualidade artística do trabalho produzido em Braga e na região.

PÚBLICO PRESENTE NA EDIÇÃO 2024:

atividade	público
Clube de Inverno	15 participantes
Instalação aluno Universidade do minho	15 participantes
Espetadores concertos Dia 06/12	117 pessoas
Espectadores concertos Dia 07/12	70 pessoas
Espectadores conversa 07/12	33 pessoas

cartaz edição 2024

auau

Na nona edição, o OCUPA promove o cruzamento de artistas do território do quadrilátero cultural, designadamente de Braga, Barcelos e Guimarães.

música / imagem / exposição	m/6
sex 21:30 · sáb 17:00	5 eur bilhete diário
vários locais	7 eur passe-geral

generation

6 + 7 dezembro 2024

gnation.pt

**perspetiva sobre a
eletrónica e arte
em**

**música
digital
braga**

**clubes de inverno
com lare e aria mariz**

knok	knok	+
maria	joão	salgado

krake + ri cardo | peixoto

mira **quebec**
x **diogo** **mendes**

**posto de escuta: mestrado
em media arts | uminho**

tomás		alvarenga
+	teresa	arêde

promotores

apoio institucional

apoio à divulgação



LER EM VIANA

2024

ALGUMAS NOTAS SOBRE A EDIÇÃO DE 2024:

- as 2 sessões estiveram esgotadas, ocupando-se os 300 lugares do auditório do evento
- artistas agradados com as condições de produção e hospitalidade
- o evento vai marcando passo, conquistando público, o que é um processo difícil quando se optou de modo claro pela qualidade do espaço, da programação, em detrimento de uma visão mais popular de feira do livro no Verão. A programação complementar é de elevada qualidade e a AUAU tem tudo a ganhar em estar associada ao evento
- alguma dificuldade em conseguir receber os pagamentos dos valores por parte do município
- orçamento executado de acordo com o programado. É uma operação com interesse financeiro.

já existe acordo com o município para continuar a dar este apoio na edição de 2025. À data já foram definidos os artistas e as datas, estando agora o município em condições de avançar com a contratação nos termos previstos.

LER EM VIANA

ABRIL / 20 A 28 / 2024



Centro Cultural de Viana do Castelo

TIMES E

RE-IMAGINE

EUROPE



About

- The Project
- The Partners
- Archive (2017 – 2021)
- Subscribe & Contact
- Media Room

Programme

- Calendar
- Artworks
- News & Open Calls
- Community

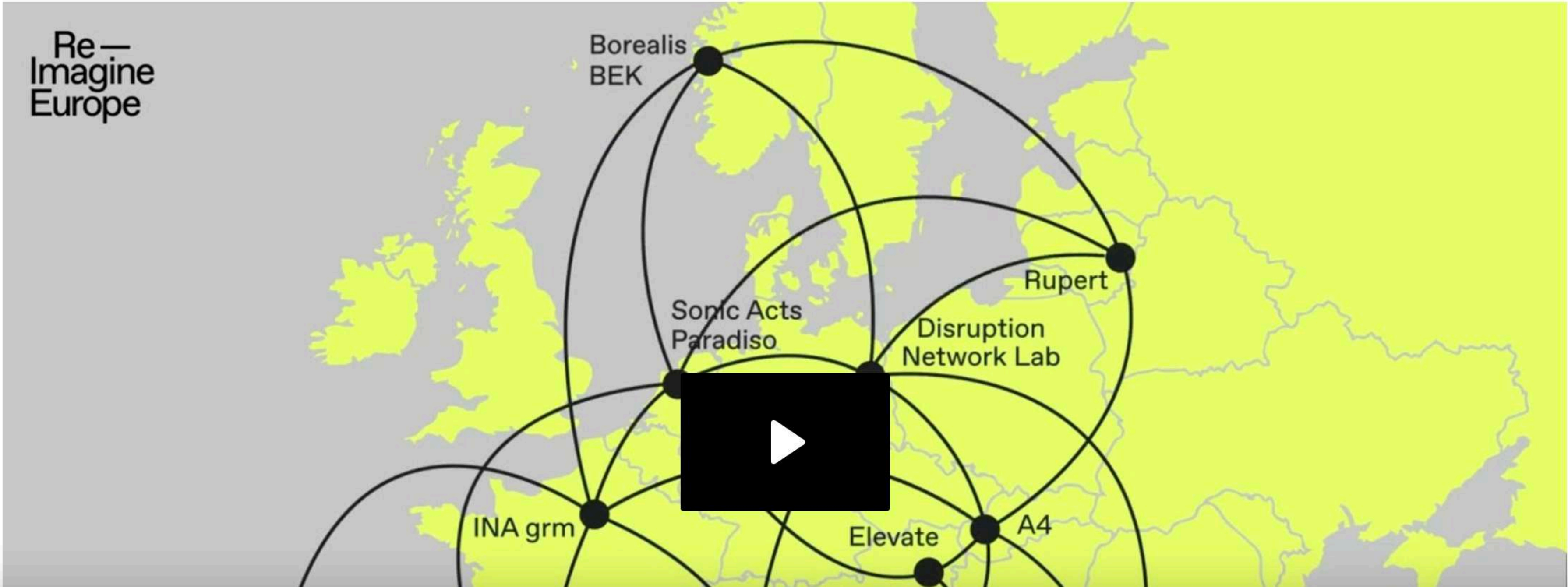
Online Library & Tools

- Podcasts
- Videos
- Releases & Publications

Search...



Re-Imagine Europe: New Perspectives for Action



Action in numbers

All activities planned by project partners throughout 2023-2027

49

Artist residencies

38

Workshops & training
for artists

83

Production of art works

75

Presentations of art
works

55

Transnational circulation
of art works & practices

25

Exchange visits

15

Pilots for audience
activation

52

Activation workshops &
meet ups

40

Symposia

181

Online publications

45

Podcasts

17

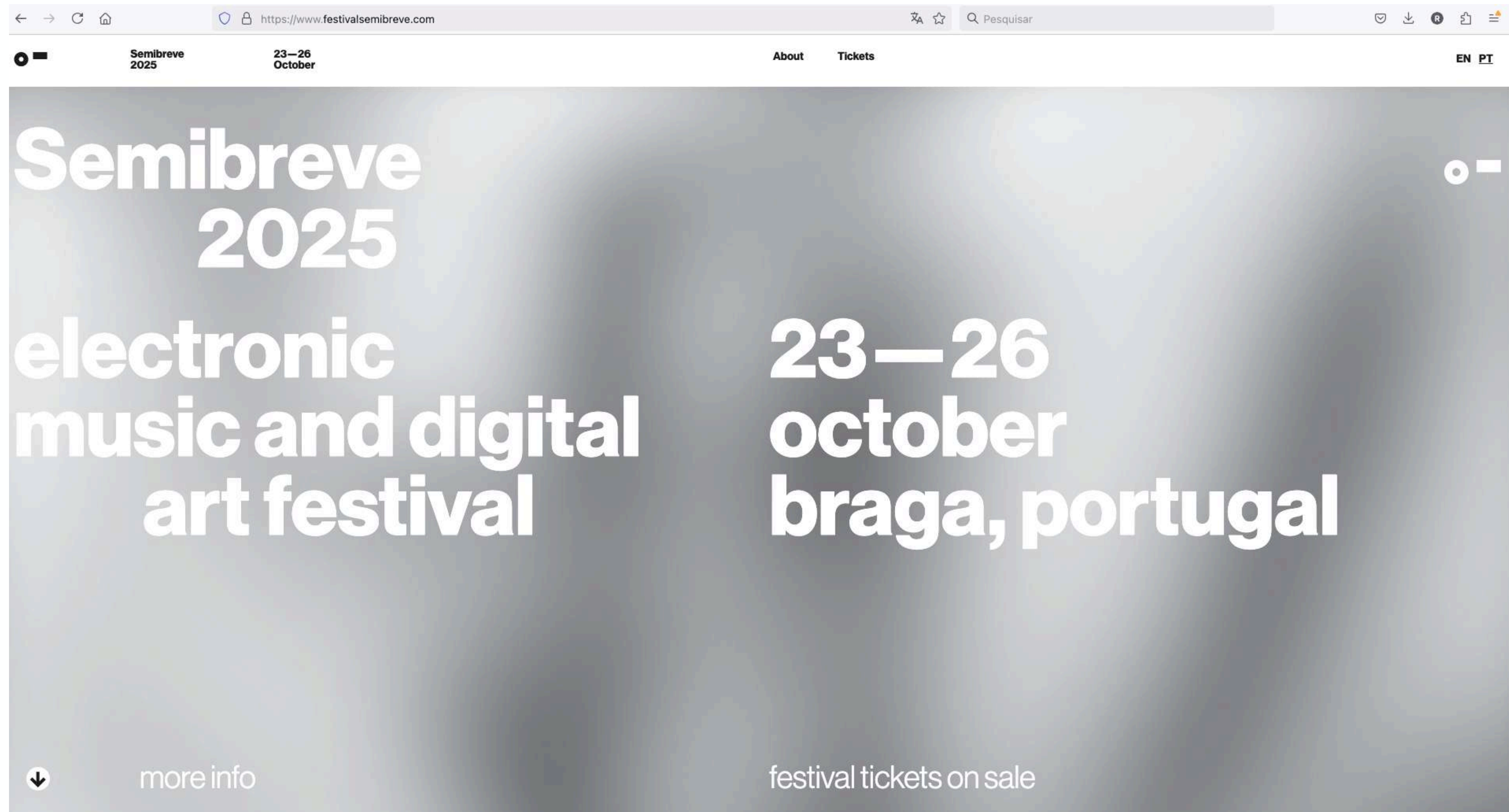
Audio releases

10

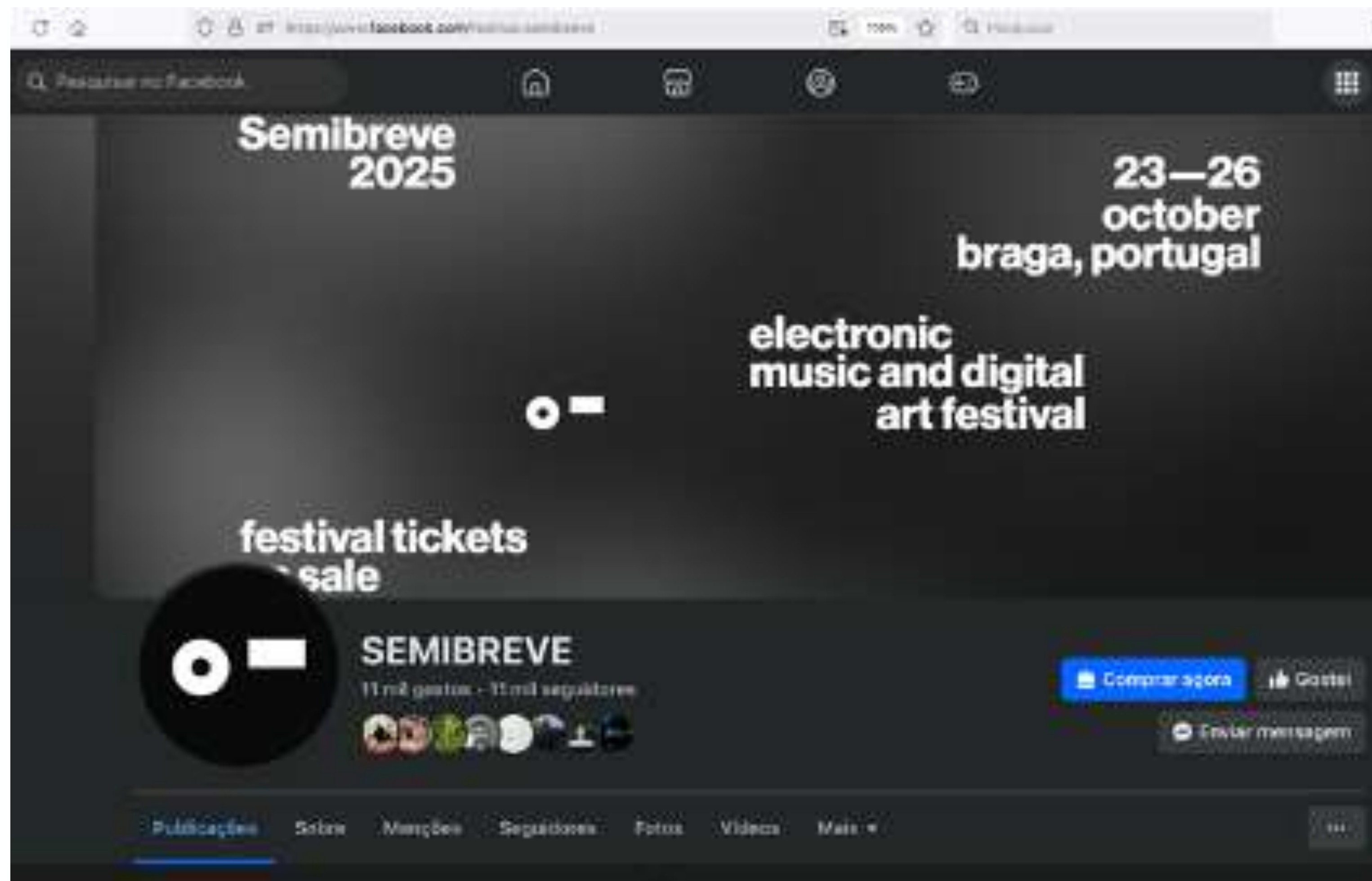
Print publications

ATIVIDADES 2025

FESTIVAL SEMIBREVE 2025



material de comunicação do festival já online



print screen homepage facebook. 100 passes gerais disponibilizados em Dezembro, já estão vendidos



PROGRAMA:

Em 2025 o festival irá manter a estrutura de programa, As principais linhas orientadoras de 2024 são:

- * Responder ao aumento do interesse no festival, às possibilidades internacionais para reforçar o cartaz;
- * Dar evidência à presença do festival em 2 redes internacionais;
- * Dar continuidade ao o trabalho de inovação na programação do festival, levando a que o SEMIBREVE seja o evento de referência em Braga na área da exploração artística sonora e arte digital;
- * Acentuar a relação do festival com o património da cidade, utilizando espaços de elevado interesse arquitetónico e cultural, combinando a vertente patrimonial com a divulgação turística da cidade e do património;
- * Programar artistas nacionais para apresentarem os seus projetos isoladamente ou em parceria com outros artistas do festival, aumentando a notoriedade dos mesmos e colocando-os em pé de igualdade com os internacionais;
- * Encomendar trabalhos criados especificamente para o Festival SEMIBREVE, através de residências artísticas e encomendas que serão apresentadas em braga e têm potencial para continuarem noutros locais, promovendo o festival e o nome da cidade. É fundamental a integração no RE-IMAGINE EUROPE e TIMES;
- * Criar atividades que envolvem a comunidade da cidade, com maior foco na escolar das áreas das artes.

Já estão mais de 200 passes gerais vendidos. Recorde-se que apenas são conhecidas as datas, não havendo qualquer informação sobre os artistas. É um indicador da confiança depositada pelo público no festival que muito conforta e agrada. Em Março serão anunciados os primeiros nomes, existindo já um primeiro alinhamento do cartaz.



INDICADORES:

- > APRESENTAÇÕES: 17 concertos; 2 conversas; 3 residências artísticas; 2 workshops; 3 co-curadorias com outros festivais;
- > PÚBLICO: mais de 4000 pessoas em todas as atividades do festival
- > MEDIA: presença de 10 meios de comunicação social internacionais e mais de 20 nacionais
- > NACIONALIDADES: 35% de visitantes estrangeiros
- > ARTISTAS: o festival terá maioritariamente artistas internacionais, mas também inclui artistas de Braga e outras localidades nacionais

FINANCIAMENTO:

Espera-se a renovação dos apoios por parte do Município de Braga. Foi submetido o relatório ao Turismo de Portugal IP, onde se demonstrou que foram cumpridos todos os indicadores da candidatura. Conseguiu-se um pequeno apoio da DG ARTES para complementar o financiamento das redes europeias e foi submetida nova candidatura aos apoios pontuais. Foram aprovados os 2 projetos de grande escala do Europa Criativa.

O protocolo com a empresa Faz Cultura EM continua a permitir a redução de riscos do festival, dado que o uso dos espaços fica associado à receita de bilheteira, numa solução boa para ambas as partes.

SEMIBREVE AWARD e SEMIBREVE SCHOLAR:

A empresa EDIGMA, com sede em Braga, continua a ser um parceiro estratégico do SEMIBREVE. Com o apoio financeiro atribuído ao festival conseguiremos realizar os SEMIBREVE AWARD e SEMIBREVE SCHOLAR.

Uma nota sobre o elevado número de concorrentes e a qualidade das propostas, a que também se deve o apoio da Braga Media Arts na divulgação.



O programa de concertos e demais atividades distribuir-se-á por 9 espaços da cidade: Basílica do Bom Jesus, Capela Imaculada da Nossa Senhora da Conceição, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, GNRation, Basílica dos Congregados, Theatro Circo, Museu Nogueira da Silva, Casa Rolão.

Será entre 23 e 26 de Outubro, mantendo-se no último fim-de-semana de Outubro.

Na presente data ainda não é possível apresentar os nomes por razões contratuais e por ainda se estarem a fechar alguns acordos com artistas e seus agentes. O cartaz começará a ser divulgado em Março.

Como estrutura será:

23/10 - **Basílica do Bom Jesus** - concerto.

24/10 - **Museu Nogueira da Silva** - conversa; **Casa Rolão** - instalações sonoras; **Theatro Circo**: concertos + Semibreve Award; **GNRation**: sessões de clubbing + instalações das universidades.

25/10 - **Conservatório Gulbenkian**: workshop durante a manhã; **Museu Nogueira da Silva** - conversa; **Capela Imaculada**: concerto; **Theatro Circo**: concertos + Semibreve Award; **GNRation**: sessões de clubbing + instalações das universidades.

26/10 - **Theatro Circo**: concertos + Semibreve Award . **Basílica dos Congregados**: concerto final.

OCUPA

2025

O projeto OCUPA continuará a ocorrer em Dezembro, prevendo-se ser possível manter o apoio do Município de Braga e do GNRation, sem os quais o evento se tornará inviável. Também se pretende assegurar novo apoio por parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional no âmbito do Norte Pontual, ao qual se irá submeter candidatura.

Visa promover uma perspetiva sobre a produção artística nos domínios da música eletrónica e das Media Arts, focando-se em áreas como Arte Digital, Vídeo, entre outras, feita por artistas com origens e/ou residentes em Braga, componente vital para a plena afirmação da cidade como referência na vida artística nacional.

Recorde-se que de uma apresentação de trabalhos próprios, este evento evoluiu para uma mostra do Estado da Arte na cidade de Braga, incluindo desafios para colaborações com nomes estrangeiros. O objetivo é subir sempre a fasquia artística do concelho de Braga e mostrar que a criação local pode igualar o trabalho produzido internacionalmente. Também se trabalha para mostrar a criadores externos a vocação artística de cariz contemporâneo que existe na cidade.

Fruto disso, aumenta o interesse em participar no OCUPA, tendo-se invertido a situação. Se no passado havia alguma dificuldade em conseguir programar este evento, hoje é difícil seleccionar os trabalhos a apresentar. O cruzamento de gerações será outra das marcas do evento.

Em 2025 será a 10ª edição, com um novo figurino: 2 espaços e 2 dias: Casa Rolão (6ª feira); gnracion (Sábado).

número de atividades: prevê-se atingir as 8 apresentações públicas dos anos anteriores.

programa deverá ter: alunos da Universidade do Minho; Samuel Martins Coelho; João Carlos Pinto; Mafalda BS; Helena Silva.

CICLO DA FRÁGUA 2025

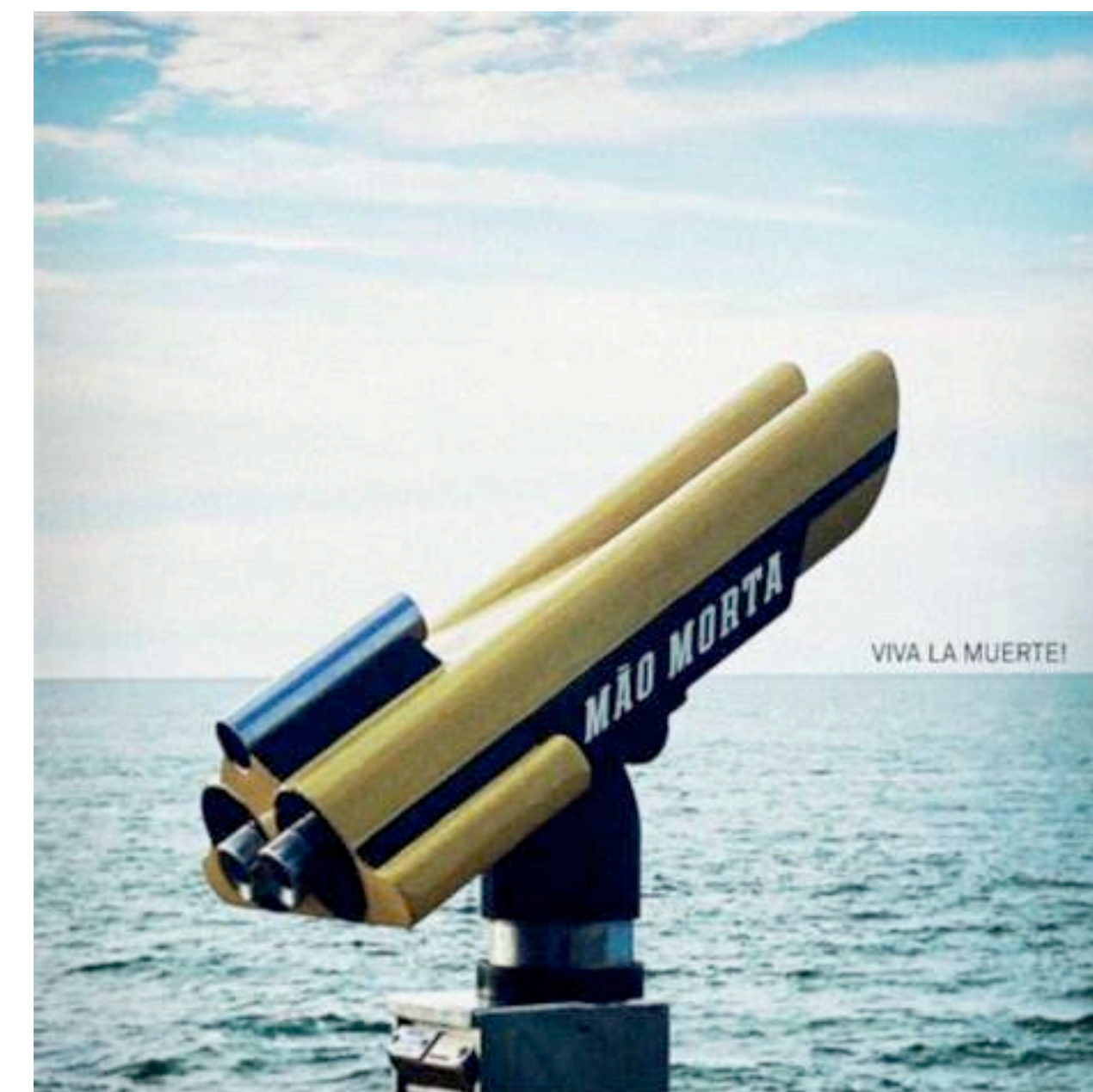
Tem sido difícil conseguir financiamento para esta atividade em parte por causa do limite de capacidade da cooperativa, mas também por não surgirem mecanismos de financiamento adequados ao perfil da cooperativa e ao interesse do programa a desenvolver.

OUTRAS PARCERIAS 2025

MM40: cooperativa mantém o seu envolvimento nesta importante celebração dos 40 anos da carreira da banda Mão Morta.

MUSEU ZERO: a AUAUFEIOMAU deverá continuar o trabalho de programação de concertos através de parceria com o Museu Zero. O ano passado foi cobra um valor de 250,00 € por programação de 2 concertos.

VIANA DO CASTELO: cooperativa voltou a ser contactada para a programação e produção da componente de concertos. Serão apresentados 2 artistas nacionais: Samuel Úria; Cristina Branco.



ORÇAMENTO 2025

Os quadros seguintes fazem a síntese da estimativa orçamental da AUAUFEIOMAU para o ano 2025.

RECEITAS	
Apoio CMB - Semibreve	100 000,00 €
Bilheteira Semibreve	27 000,00 €
DG ARTES - Semibreve	0,00 €
RE IMAGINE EUROPE - Semibreve	20 000,00 €
TIMES - Semibreve	30 000,00 €
EDIGMA - prémio Semibreve Award	3 500,00 €
Apoio CMB - OCUPA	10 000,00 €
Direção Regional Cultura Norte - OCUPA	2 500,00 €
Outras prestações de serviços	46 158,00 €
CICLO DA FRAGUA	500,00 €
TOTAL RECEITAS	239 658,00 €

ORÇAMENTO 2025

DESPESAS

produção SEMIBREVE	187 358,00 €
* equipa interna	27 353,70 €
* equipa artística	52 413,08 €
*espaços e equipamentos	31 000,86 €
* produção e montagem	3 647,16 €
* logística	21 882,96 €
* promoção e comunicação	43 765,92 €
* administrativas e de gestão	7 294,32 €
prémio SEMIBREVE	3 500,00 €
OCUPA	12 000,00 €
* resid artística	2 600,00 €
* cachet artistas	5 500,00 €
* comunicação	1 900,00 €
* equipa interna	1 500,00 €
* administração	500,00 €
vendas de outro espetáculos e serviços	30 000,00 €
Ler em Viana	2 700,00 €
Ciclo da Frágua	500,00 €
Outras despesas	3 600,00 €
TOTAL DESPESAS	239 658,00 €

Comentários ao orçamento 2025

O Plano de Atividades e Orçamento que se apresenta consegue assegurar o bom funcionamento da cooperativa e a resposta aos seus compromissos perante terceiros e perante o Estado.

É um desafio em linha com o ano de 2024, implicando maior diversidade de atividades, de fontes de financiamento e de projectos em que a AUAUFEIOMAU está envolvida.

A cooperativa continua a tentar tornar-se uma estrutura profissional, com um quadro permanente, mas não dependente de financiamentos públicos para o conseguir. Em 2024 contratou-se mais uma pessoa a pessoa a tempo parcial, passando a ser 2 pessoas, com funções complementares, que ajuda muito na gestão quotidiana da cooperativa.

É um plano de atividades e orçamento em linha com o que têm sido as opções da AUAUFEIOMAU desde a sua criação, pautando-se por uma gestão segura, com ambição, mas realista.